



uma gestora de
**investimentos
sociais**

Em 12 anos de atuação investimos em

218 organizações

beneficiando mais de

86 mil pessoas

direta e indiretamente

No lugar de projetos próprios de impacto pontual, escolhemos apoiar vários projetos – referência em suas áreas de atuação – com grande potencial de escala.



Como decidimos entre tantos projetos que precisam de apoio?



Quem faz a curadoria?

Conselho Deliberativo			Conselho Fiscal
Antonio Quintella	Gustavo Salomão	Marco Abrahão	Emerson Leite
Artur Wichmann	José Olympio Pereira	Priscila Cassandre	Daniel Carneiro
Eleonora Cypel	Lillian Willets	Rosiane Pécora	Mucio Mattos
Fábio Mourão	Luis Stuhlberger		Osmar Santos

Quer fazer filantropia de forma eficiente?

Fale com seu banker ou entre em contato pelo e-mail instituto@cshg.com.br.

Conteúdo

Carta Luis Stuhlberger	2
Carta José Olympio Pereira	4
Brasil: Indicadores selecionados	6
Educação	8
Educação profissionalizante	9
Educação complementar	15
Bolsas de estudo	25
Educação pública	32
Capacitação de professores	36
Educação financeira	40
Educação infantil	43
Segurança pública	45
Assistência social	49
Gestão pública	53
Saúde	59
Meio ambiente	65
Programa Funcionário Apresenta 2014	68
Incentivos fiscais	72
Doadores e mantenedores	75
Demonstrações financeiras auditadas	76



“A participação de doadores na gestão das organizações causa um impacto inestimável no seu resultado. É o cheque com inteligência.”

Não há dúvidas de que o Terceiro Setor passou por uma enorme transformação nos últimos anos. As evidências são muitas: aumento no número de organizações com auditoria externa, visibilidade na mídia, participação na construção de políticas públicas, etc.

Se antes o Terceiro Setor tinha pouca relevância para as empresas e era encarado como um gesto isolado de benevolência, hoje é cada vez mais visto como estratégico para a sustentabilidade dos negócios. O que era exceção tornou-se a regra.

No entanto, ainda não chegamos lá. Olhando para países como os Estados Unidos, vemos como tais organizações podem atingir uma escala imensa, tanto em recursos financeiros como em impacto na vida das pessoas. O que difere as organizações que temos no Brasil das maiores e melhores organizações que observamos lá fora?

Posso arriscar sem muito medo de errar: gestão.

Por gestão digo não somente a organização do dia a dia, mas o olhar estratégico para identificar oportunidades, definir metas, calcular riscos e ambicionar um pouco mais. Parar de pensar como assistencialista dependente de “doação” e passar a pensar como empreendedores, organizações produtivas, contribuintes para a economia que se tornam “investimentos sociais”, com todas as implicações que a palavra “investimento” traz.

São as mesmas qualidades que encontramos, diariamente, nas mais eficientes empresas brasileiras. Então, por que não se aplicariam ao Terceiro Setor? Honestamente, não vejo por que não poderíamos.

Entretanto, gestão não pode ser vista como um trabalho somente da organização, mas também dos seus mantenedores. Claro, todos podemos assinar um cheque e esperar o resultado chegar dizendo: “fiz a minha parte”.

Porém, não conheço uma empresa bem-sucedida cujo dono simplesmente fez um depósito e, após esperar alguns anos, tornou-se um empresário de sucesso. É preciso ter dedicação e alocar eficientemente os recursos para os investimentos sociais, assim como alocaríamos os nossos investimentos financeiros.

A participação de doadores na gestão das organizações causa um impacto inestimável no seu resultado. É o cheque com inteligência.

Em 2003, quando iniciamos o que hoje é o Instituto CSHG, tínhamos como meta transformar as doações pontuais e amadoras dos sócios e funcionários da então Hedging-Griffo em uma alocação profissional e coerente de recursos.

Doze anos depois, percebemos que, como gestores de recursos sociais, também devemos querer mais e contribuir para transformar a cultura de filantropia no Brasil. Como aconselhou o gato na história de Alice no País das Maravilhas, o caminho que temos de seguir depende muito do ponto que queremos chegar. Já temos o nosso destino em mente e estamos caminhando em direção a ele.

Luis Stuhlberger

Presidente do Instituto CSHG
Gestor da Verde Asset Management

“A filantropia é um ato que, em geral, traz satisfação a quem pratica. No entanto, a satisfação não deveria vir do ato, mas sim do resultado gerado pela doação.”

A filantropia é um ato que, em geral, traz satisfação a quem pratica. No entanto, a satisfação não deveria vir do ato, mas sim do resultado gerado pela doação.

Somos uma organização de aprendizado contínuo. Apesar de o uso de métricas ainda ser muito primário no terceiro setor, empenhamos esforços para maximizar o impacto de nossos investimentos sociais.

Acreditamos que nossa gestão profissional nos permite uma seleção de um conjunto de projetos sociais bem administrados e com complementaridade entre eles.

Nesse sentido, no Instituto CSHG, lançamos mão de nossa expertise interna para criar novas ferramentas de mensuração do impacto social dos projetos que apoiamos. Esse acompanhamento demanda escala e conhecimento, além de ser de difícil replicabilidade, mas reconhecemos o quanto ele é essencial.

Em 2014, apoiamos 27 projetos em sete áreas de atuação. Neste ano, mantivemos o mesmo número de projetos, porém ampliamos a nossa alocação em Educação.

Isto porque entendemos que esse setor, além de concentrar organizações que atendem aos critérios dos nossos investimentos, reflete as grandes demandas sociais do nosso País.

E, para mostrar que a cultura se constrói primeiro dentro de casa, nos dois últimos anos, a participação dos nossos funcionários no programa de doações mais do que dobrou. Além disso, nesse mesmo período, ampliamos de 40% para 70% o percentual de participação no Programa Funcionário Apresenta.

O Instituto CSHG oferece a você a oportunidade de maximizar o impacto social de suas ações de filantropia e, portanto, a sua satisfação.

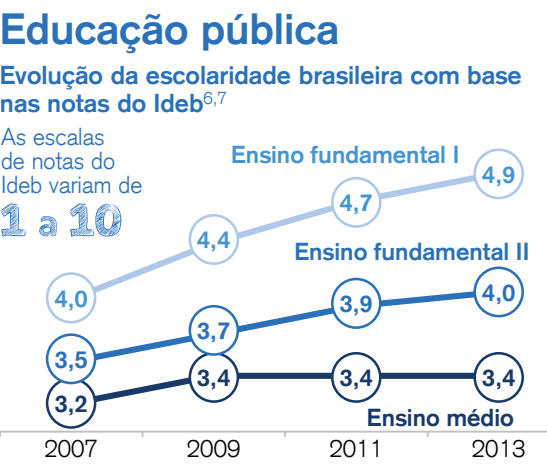
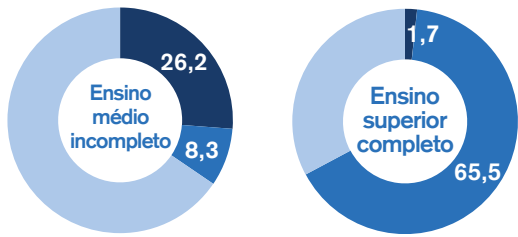
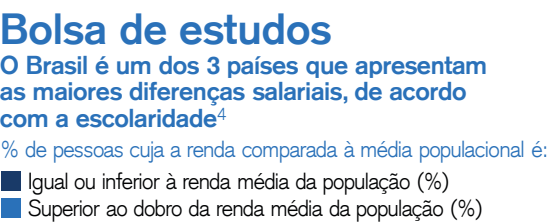
José Olympio Pereira

Conselheiro do Instituto CSHG
CEO do Credit Suisse Brasil



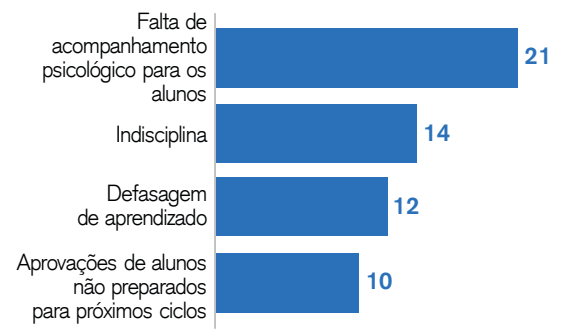
Brasil: Indicadores selecionados

Ensino profissionalizante

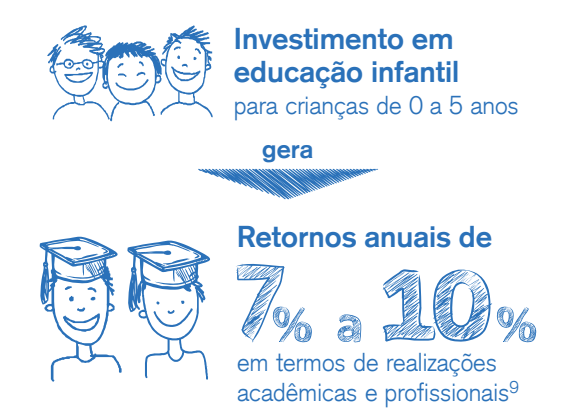


Educação complementar

Os quatro principais fatores que precisam ser enfrentados com maior urgência, de acordo com os professores da rede pública de ensino³ (%)

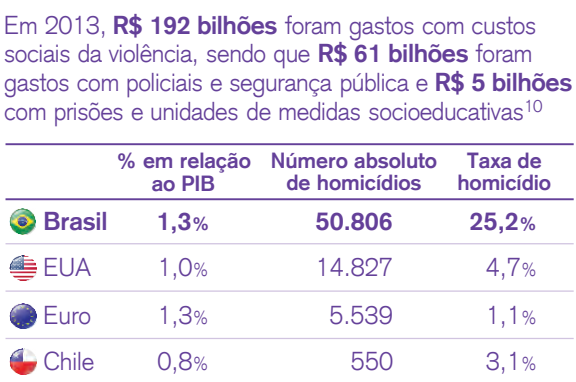


Educação infantil



Nas próximas páginas, detalhamos nossos investimentos em 2014 e 2015, por área de atuação. Boa leitura!

Segurança pública





“Falar de desenvolvimento econômico é falar, entre outras coisas, de produtividade.

O crescimento médio anual da produtividade no Brasil, na última década, foi de 0,6%, enquanto na Coreia do Sul chegou a 6,6%.

Assim, explica-se, em parte, por que a produtividade brasileira, que nos anos 80 era similar à coreana, é hoje apenas um terço da registrada naquele país. Isso ilustra o tamanho do nosso desafio e da necessidade de ação.

Superar esses desafios requer, entre outras medidas, investir em **educação profissionalizante.**”

Fábio Mourão

*Managing Director da área de Investment Banking
e conselheiro do Instituto CSHG*

Proporciona qualificação profissional e contribui com a empregabilidade de jovens de baixa renda, entre 17 e 20 anos, que tenham concluído o ensino médio ou estejam matriculados no 3º ano.

Como faz?

Após o processo seletivo, oferece bolsas de estudo integrais para o curso profissionalizante em administração do Senac¹⁵.

Orienta e desenvolve competências nos jovens, por meio de consultoria (Deep)¹⁶, a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Direciona os jovens em busca do primeiro emprego e oferece acompanhamento por três anos.

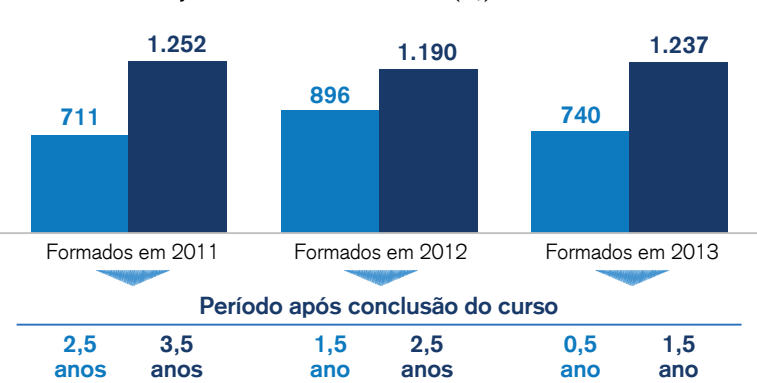
Avalia os aprendizados técnicos e comportamentais.

Resultados em 2014

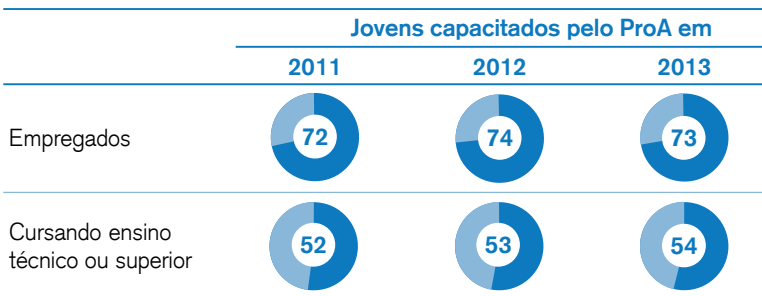
Em 2014, o Instituto financiou 70 dos 349 alunos do ProA (240 no primeiro semestre e 109 no segundo). Houve evasão de 6% sendo que 2% dos alunos atingiram desempenho máximo.

Na avaliação final, 49% dos beneficiários do Instituto CSHG apresentaram resultados acima da média e 51% na média. Na primeira avaliação, esses números foram 7% e 79%, respectivamente.

Média salarial dos jovens em valores nominais (R\$)



% de jovens (pesquisa realizada em janeiro de 2015)



Programa de formação e capacitação profissional de jovens pela gastronomia. Dentre os beneficiários, 90% têm entre 20 e 35 anos e devem estar cursando ou ter concluído o ensino médio.

Como faz?

Oferece curso profissionalizante de gastronomia com duração de seis meses e carga horária de 280 horas divididas em módulos teóricos e práticos. Os principais temas abordados são: habilidades básicas de cozinha, panificação, confeitaria, cozinha brasileira e ecogastronomia.

Promove o trabalho comunitário compartilhando o conhecimento dos jovens com outros membros de comunidades carentes.

Além disso, explora o desenvolvimento pessoal, a postura profissional e a cidadania dos alunos.

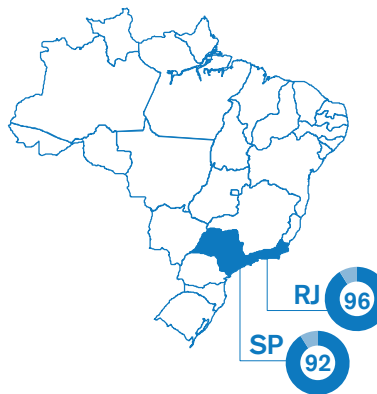
Em 2015, o apoio do Instituto CSHG abrangerá também a capacitação de egressas do sistema penitenciário em parceria com o Instituto Alex Atala e a Corregedoria das Penitenciárias¹⁷.

Resultados em 2014

Em 2014, a Gastromotiva comemorou a formação de 1.000 alunos nos cursos oferecidos em São Paulo, no Rio de Janeiro e, pela primeira vez, em Salvador. Ao longo do ano, 18 comunidades com um total de 7 mil participantes foram beneficiadas pelo Trabalho de Ação nas Comunidades (TAC), em São Paulo e no Rio.

Entre os 50 beneficiários do Instituto CSHG (25 em São Paulo e 25 no Rio de Janeiro), houve apenas 2% de evasão, ante 12% das demais turmas.

Alunos empregados (%)

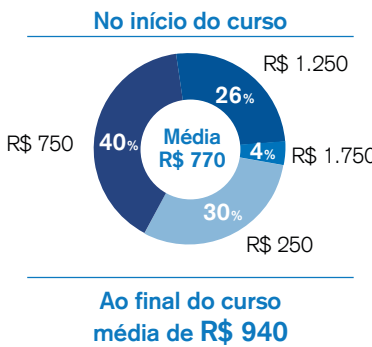


No mercado de trabalho, 92% dos alunos de São Paulo conseguiram emprego, ante 96% dos alunos do Rio de Janeiro. O salário médio dos formandos no primeiro ano é de R\$ 940.

Em São Paulo, 29% dos alunos conseguiram empregos nos restaurantes e estabelecimentos da rede Gastromotiva, como Insalata, Aconchego Carioca, Veloso Bar e Ráscal. No Rio de Janeiro, quatro alunos estão trabalhando na rede, nos restaurantes Bobinot Bistrô, Gula Gula e Aconchego Carioca.

Contexto

Faixas de renda média per capita:



CEAP Pedreira

Curso Técnico de Administração



Capacitação em administração para alunos da região de Pedreira, Zona Sul de São Paulo. São alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, com 16 anos, em média.

Como faz?

O curso tem duração de quatro semestres e carga horária de 16 horas semanais. Abrange disciplinas nas áreas de administração geral, contabilidade e custos, estatística, informática, economia, recursos humanos, matemática financeira, entre outros.

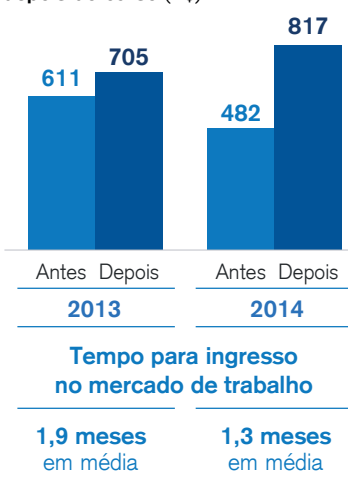
Um “professor mentor” supervisiona o estágio obrigatório dos alunos e acompanha também sua formação escolar e social.

Propõe aos pais e responsáveis palestras e debates sobre temas contemporâneos aos jovens.

Resultados em 2014

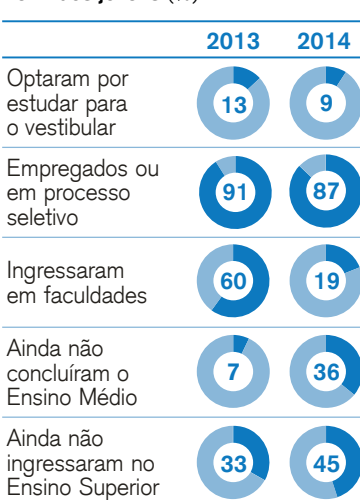
Os 13 jovens beneficiários do Instituto CSHG estavam frequentando o último semestre do curso técnico e conseguiram se formar. **Não houve evasão** em 2014. A presença média nas aulas foi de **93%**, e a nota média global nos dois semestres foi **7,5**.

Salário mensal antes e depois do curso (R\$)



O salário dos alunos das duas últimas turmas do curso técnico em administração do CEAP é **21%** maior do que a média nacional¹⁸. O aumento da renda familiar com o ingresso do jovem no mercado de trabalho é de **40%**, em média.

Perfil dos jovens (%)



Instituto Aliança

Com Domínio Digital



Programa de formação e inserção profissional para jovens de baixa renda e que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio.

Como faz?

Prepara jovens entre 17 e 24 anos para o mercado de trabalho após o horário escolar regular.

Com carga horária total entre **400** horas (6 meses) e **500** horas (8 meses), capacita jovens em três principais áreas: desenvolvimento pessoal e social, contexto das relações do trabalho e tecnologia da informação e comunicação.

Além disso, capacita também educadores, oferecendo cursos com carga horária total de **176** ou **192** horas.

Promove o envolvimento das famílias por meio de reuniões e atividades.

Resultados Anteriores

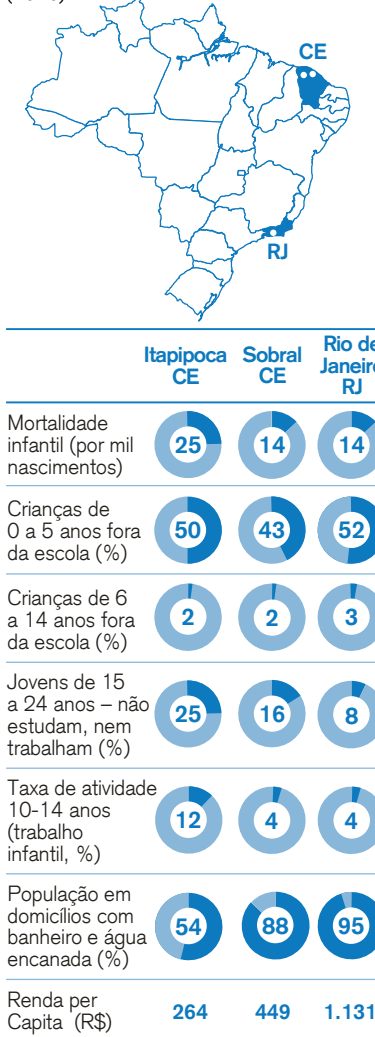
O projeto, em parceria com o Instituto CSHG, pretende manter os bons resultados já obtidos nos municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro e nos municípios de Sobral e Itapipoca, no Ceará.

Em 2015, serão **100** beneficiados no Rio de Janeiro e **200** no Ceará. Os critérios para a conclusão do curso são: frequência mínima de 75% e nota mínima de 7,0.

Desde a criação do Instituto Aliança, foram mais de **21** mil jovens formados, sendo que: **85%** desses jovens concluíram a formação profissional e foram certificados pelas universidades estaduais locais, **70%** estão em universidades e/ou empregados, e 83% dos empregadores declaram alto nível de satisfação.

Selecionado pelo Instituto Ayrton Senna, o Instituto Aliança realizará neste ano, em conjunto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Secretaria de Educação do Ceará, uma avaliação de impacto do programa do Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais. O intuito é observar a efetividade do programa em relação à proficiência acadêmica, medida por meio de provas nacionais ou estaduais existentes (Prova Brasil¹⁹ ou Spaee²⁰), e às competências socioemocionais, medidas por meio de questionários que consideram a capacidade dos estudantes de resolver problemas, priorizar objetivos e trabalhar em equipe.

Indicadores de vulnerabilidade²¹ social dos municípios apoiados pelo iCSHG (2010)



IOS

Programa de Capacitação



Formação e inserção profissional de adolescentes e jovens de 15 a 24 anos, moradores do bairro Jardim Ângela, na Zona Sul de São Paulo.

Como faz?

Oferece curso semestral com carga horária de **300** horas, focado em administração e tecnologia da informação.

Implementa conceitos e atividades práticas, como a utilização de softwares do mercado em parceria com a Totvs²².

Realiza revisão escolar de matemática e português.

Orienta jovens sobre comportamento em entrevistas e ambiente de trabalho.

Resultados anteriores

Em 2014, **1.481** alunos cursavam o Programa de Capacitação em todo o Brasil, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Joinville.

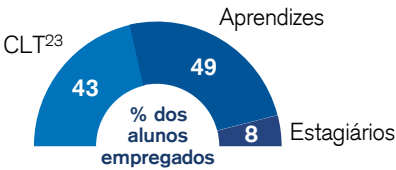
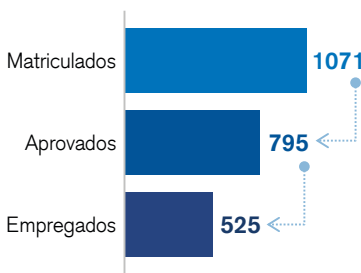
Contexto

90% dos moradores do Jardim Ângela têm renda familiar inferior a 1 salário mínimo e, segundo a Seade²⁴, o rendimento médio por trabalho por pessoa é de **R\$ 1.293**, considerada a pior renda média entre as subprefeituras de São Paulo.

17,4% dos domicílios da região são favelas. O índice de vulnerabilidade da região é muito alto.

Há 47 escolas na região cujo Ideb médio é de 4,1, sendo que os 80 beneficiários da parceria com o Instituto CSHG são provenientes de 21 dessas escolas.

Aprovação e empregabilidade de alunos em São Paulo



R\$ 782,40

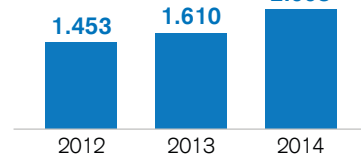
é o salário médio dos jovens empregados. Este valor representa 6,5% acima da média nacional



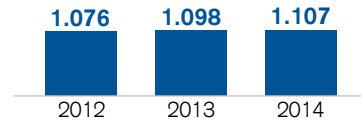
45%

de incremento na renda familiar dos beneficiários, cuja média mensal per capita é de R\$ 456.

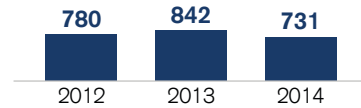
Número de alunos que se inscreveram no processo



Número de alunos formados



Número de alunos empregados



“Prover **atividades complementares** ao ensino público é muito mais do que simplesmente retirar crianças e jovens das ruas e, conseqüentemente, dos perigos do tráfico. É dar a possibilidade de terem contato com áreas do conhecimento e do desenvolvimento social, que não teriam por outros meios. É promover, indiretamente, um ensino integral.”

Lillian Willets

Vice President da área de Corporate Communications e conselheira do Instituto CSHG

O projeto oferece reforço e complementação escolar ao ensino fundamental ou médio, com o objetivo de diminuir a evasão, a defasagem e a reprovação. Os alunos são crianças, adolescentes e jovens em situação de alta vulnerabilidade social, oriundos de favelas da Zona Oeste de São Paulo.

Como faz?

São oferecidas aulas de matemática, português, ciências humanas e ciências da natureza, após o horário de aula regular, com carga horária entre 6 e 12 horas semanais.

Oferece aulas extras para alunos em preparação pré-vestibular e para exames de bolsa de estudos.

Dedica, para alunos com maior defasagem escolar, resolução de problemas matemáticos práticos.

Bonifica alunos que tenham desempenho excelente e 100% de frequência.

Organiza atividades complementares como visitas a museus, apresentações musicais, exposições e palestras, ampliando o repertório cultural dos alunos, além de organizar reuniões semestrais com pais e educadores.

Os resultados se baseiam em uma escala que classifica o aluno com desempenho adequado (acima de 80%), básico (50-80%) e abaixo do básico (inferior a 50%).

Resultados em 2014

Foram realizadas duas avaliações ao longo do ano: uma no início e outra no fim do ano, que utilizaram como benchmark a avaliação do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp)²⁵.

As competências de matemática abrangeram números naturais e decimais, frações, operações básicas e resolução de problemas.

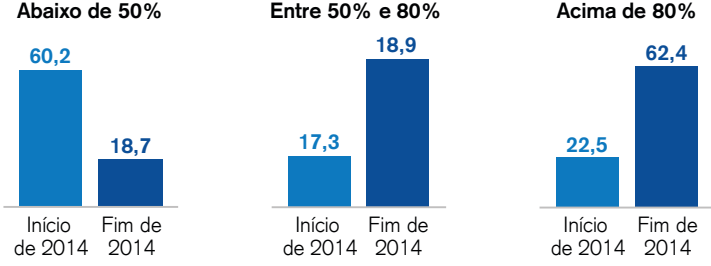
Já as de português avaliaram localização de informações explícitas no texto, inferência de sentidos para palavras e de informações implícitas no texto.

Em português, no fim do ano, 90% dos alunos conseguiram localizar informações explícitas em um texto; e 81%, informações implícitas.

Divisão, por turmas, dos 46 alunos que concluíram o ano programático

Séries/anos		
	Quantidade de alunos no início de 2014	Quantidade de alunos no fim de 2014
8º e 9º anos (com muita defasagem)	16	14
8º e 9º anos	20	19
1º e 2º anos	8	6
2º e 3º anos	10	7
Total	54	46

Desempenho em matemática (% dos alunos)



O projeto pretende diminuir a defasagem, os níveis de reprovação e a evasão escolar de crianças e adolescentes moradores de favelas Zona Oeste de São Paulo.

Como faz?

Oferece bolsa-auxílio para que os jovens não parem os estudos por necessidade de prover renda em sua moradia.

Realiza visitas periódicas às famílias e reuniões com pais, responsáveis e educadores

Oferece complementação extraescolar para alunos entre o 7º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio, sendo que há diferenciação de carga horária para alunos com defasagem escolar e aqueles que desejam se preparar para cursos técnicos.

Resultados anteriores

O ano de 2014, em especial, apresentou altos índices de violência e desestruturação escolar e na comunidade, haja vista que muitos jovens cometeram infrações e permaneceram em regime de “liberdade assistida”.

Dentre os alunos, 2 estão em cursos técnicos, 4 estão trabalhando como aprendizes e 1 aluna foi aprovada no cursinho pré-vestibular Acaia Sagarana.



Os alunos do Acaia estão inseridos em um contexto social em que 80% têm estrutura familiar ruim ou péssima e 70% têm parentes próximos no sistema prisional ou no tráfico de drogas. A vulnerabilidade social da região é alta ou muito alta.



A maioria dos provedores de renda está inserida no mercado informal com renda máxima de até 2 salários mínimos. A renda per capita média é de R\$ 362.



Há 8 escolas na região, sendo os beneficiários provenientes de 5 delas, cujos Idebs são 4,6 e 4,0, respectivamente. Dos alunos matriculados, menos de 10% têm idade de acordo com sua série ideal.

Estruturação do projeto – 2ª a 6ª feira – Principais tópicos abordados

 Matemática - Operações Fundamentais: Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão - Equações do 1º e 2º Grau - Conjuntos Numéricos - Números Negativos - Frações	 Ciências - Organização celular e funções vitais básicas - DNA – A receita da vida e seu código - Variabilidade genética e hereditariedade - O desafio da classificação biológica - Evolução biológica e cultural	 Humanidades - Relações sociais, econômicas, políticas e religiosas - Expansão marítima nos séc. XV e XVI - Sociedades indígenas no território brasileiro - Imperialismo e Neocolonialismo no séc. XIX - Segunda Guerra Mundial	 Português - Produções escritas: verbetes, crônicas, artigos e poemas - Gramática: acentuação, pontuação, concordância - Interpretação e Compreensão de Texto - Apresentações orais em público - Tempos Verbais
---	---	---	---

Gol de Letra

Convivência Democrática



Promove o diálogo, a autonomia e o exercício da cidadania de crianças e jovens matriculados no ensino fundamental de escolas públicas da Vila Albertina, Zona Norte de São Paulo. O bairro faz parte de uma região de alta vulnerabilidade social.

Como faz?

Envolve jovens em atividades de mediação de conflitos, aulas de educação física e ações de socialização duas vezes por semana, em contraturno escolar.

Complementa as atividades com oficinas de dança, teatro, artes plásticas, música, leitura e escrita do Programa Virando o Jogo.

Utiliza uma metodologia da Unesco²⁶ para melhorar habilidades sociorrelacionais de jovens e crianças.

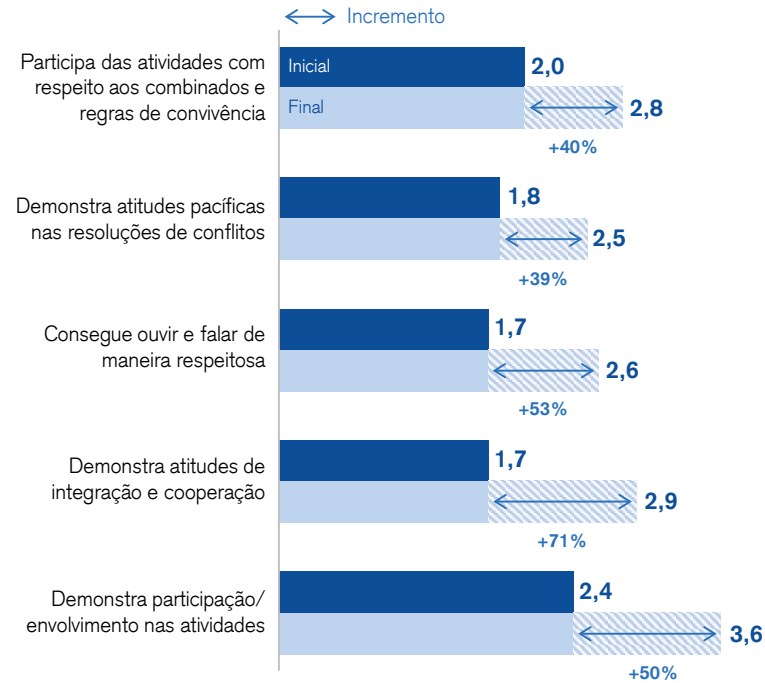
Resultados em 2014

47% dos 240 jovens do projeto são beneficiários do Instituto CSHG. Ao longo do ano, houve **3,3%** de evasão e **82%** de frequência, em média. As reuniões de avaliação realizadas mostraram um percentual de satisfação de **97%**, sendo que 89% dos participantes consideraram os temas abordados como importantes.

Além disso, **76%** das crianças e jovens do projeto apresentaram nível satisfatório em competências sociorrelacionais e **82,5%** em relação ao desenvolvimento de

habilidades de comunicação, criatividade, coletividade, organização pessoal e multiplicação de conhecimento.

Avaliação sociorrelacional realizada com os beneficiários no início e no fim de 2014 (escala de 0 a 4)



Gol de Letra

Virando o Jogo com Música



O projeto utiliza a música como forma lúdica de desenvolver habilidades cognitivas e não cognitivas (sociorrelacionais) de crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, moradores da Vila Albertina, na Zona Norte de São Paulo.

Como faz?

Integra o programa Virando o Jogo, ativo na Fundação Gol de Letra desde 1999.

Visa o melhor desempenho de crianças e adolescentes em leitura e escrita, além de ampliar seu repertório cultural e social.

Oferece aulas de música uma vez por semana, com duração de uma hora, além de uma ou duas aulas por semana de leitura e escrita, também com duração de uma hora.

Realiza atividades complementares de inclusão familiar, oficinas temáticas e estímulo da autonomia.

Resultados anteriores

Os resultados anteriores do programa Virando o Jogo são positivos: das 240 crianças e adolescentes beneficiados todo ano, em média, **83%** apresentam nível satisfatório nas aprendizagens de leitura, escrita, música, teatro, capoeira, educação física e informática; enquanto **75%** terminaram o ano com nível satisfatório em competências sociorrelacionais e emocionais.

Em 2013, o programa ganhou o prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral, que reconhece organizações não governamentais que contribuem, juntamente com políticas públicas de educação e de assistência social, para a educação integral de crianças e jovens vivendo em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Foram cerca de 2.700 inscritos de oito grandes regiões do Brasil.

Em 2013, o departamento de psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo, em parceria com o Instituto ABCD, publicou um estudo que encontrou evidências do efeito da música e da percepção musical no desempenho escolar de crianças de 8 a 10 anos, em dez escolas da rede pública. Além do desenvolvimento intelectual, a música atuou nas habilidades de leitura, nas notas de português e matemática de crianças com dislexia e em outros distúrbios de aprendizagem²⁷.

Contexto



Os **240 beneficiados** pelo projeto em 2015 são moradores de uma região com vulnerabilidade social entre **média e alta**, sendo que **77% das famílias** têm renda domiciliar de até **três salários mínimos**.



Além disso, **69% dos pais** ou responsáveis não têm ensino médio completo. Há **32 escolas na região**, sendo que os beneficiários do projeto são provenientes de **18 delas**. Ambas têm **Ideb médio de 4,6**.

APAE de São Paulo

Rede Inclusiva

00

2014

Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) para crianças e adolescentes com diagnóstico ou suspeita de deficiência intelectual, moradores da região da Capela do Socorro, zona sul de São Paulo, que estejam matriculados na rede pública de ensino.

Como faz?

O AEE é realizado por pedagogos, duas vezes por semana, por até três horas após o período escolar.

São desenvolvidas atividades pedagógicas e aplicados recursos de acessibilidade como complemento ao ensino regular.

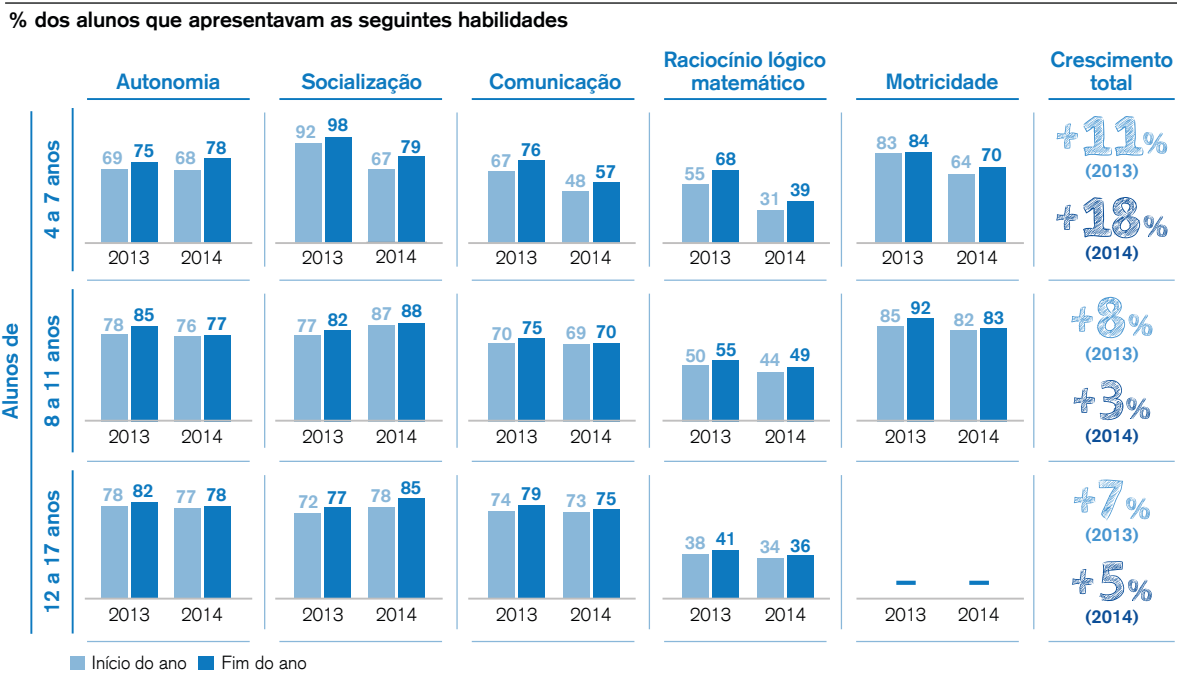
Fornece o deslocamento dos beneficiários até a sede da Apae São Paulo.

Realiza avaliações periódicas em três grupos de crianças e adolescentes: 4 a 7 anos, 8 a 12 anos e 13 a 17 anos.

Resultados em 2014

O projeto Rede Inclusiva ajudou, em média, 119 crianças e adolescentes todo mês, apresentando **91%** de taxa de ocupação e apenas 4% de taxa de absenteísmo.

Foram visitadas 45 escolas e realizadas 17 reuniões com pais, contando com 179 participantes no total. Ao longo do ano, crianças e adolescentes das três faixas etárias avaliadas melhoraram suas habilidades de identidade, socialização, comunicação, raciocínio lógico e motricidade.



Liga Solidária

Programa Crianças e Adolescentes

00

2014

00

2015

Oferece educação integral para crianças do ensino fundamental que vivem em situação de risco e alta vulnerabilidade social, no distrito de Raposo Tavares, em São Paulo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Como faz?

Oferece aulas de matemática, português (contando histórias), cultura de paz e jogos cooperativos após o horário regular de aulas, com carga horária de **20** horas semanais.

Em 2014, iniciou-se a avaliação do programa, que contou com a capacitação dos professores.

Atua na educação integral de crianças de 6 a 10 anos, contribuindo para sua formação como cidadãos por meio de rodas de conversa e oficinas culturais.

Resultados em 2014

Foram aplicadas três avaliações nas **216** de crianças de 6 a 10 anos do programa, de um total de 480 crianças participantes.

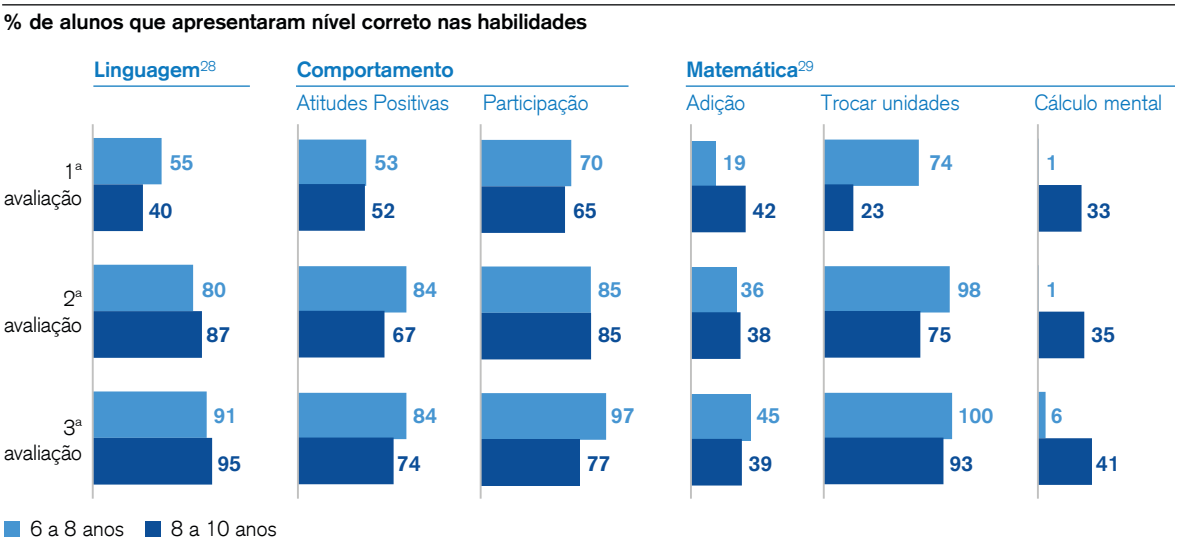
As avaliações ocorreram em abril, junho e outubro, e focaram no desenvolvimento de habilidades relacionadas à língua portuguesa e ao raciocínio matemático.

Em 2015, todos os alunos serão avaliados.

Contexto

Os beneficiários residem no distrito de Raposo Tavares, região de alta vulnerabilidade social e são de famílias com baixo nível de escolaridade, sendo que aproximadamente **70%** dos habitantes recebem menos de três salários mínimos.

Há 27 escolas na região, cujo Ideb médio é 4,7. Já os beneficiários são provenientes de 33 escolas diferentes, cujo Ideb médio é de 4,8.



Casa do Zezinho

Aprender Brincando



Oferece atividades para complementar a educação de crianças e jovens oriundos de famílias de baixa renda e com alta vulnerabilidade social, matriculados no ensino fundamental e que residem na região de Campo Limpo, periferia da Zona Sul de São Paulo.

Como faz?

Proporciona atividades de lazer, esporte e recreação durante 4 horas diárias

Ensina e motiva a participação em esportes como badminton, basquete, capoeira, futsal, handebol, vôlei e natação.

Resultados em 2014

Em 2014, foram realizadas 41 atividades esportivas. Além disso, foi aferida uma pesquisa de satisfação com os beneficiários diretos do Instituto, no início e no fim do projeto.

Contexto

A taxa de mortalidade da população masculina (de 15 a 19 anos) por homicídio é de **298** por 100 mil habitantes, muito acima da média nacional de 57.

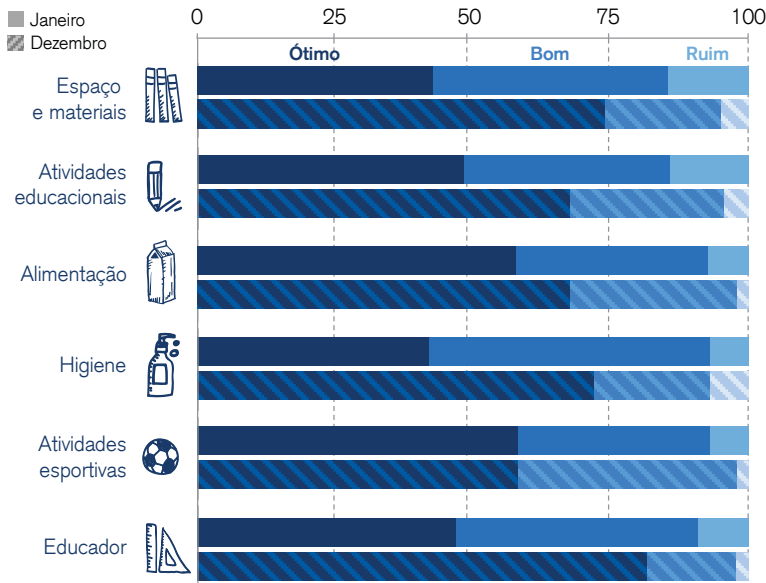
A renda familiar per capita mensal é de **R\$ 50 a R\$ 100**.

27,8% dos jovens de 15 a 17 anos não frequentam a escola.

47,2% dos jovens de 18 e 19 anos **não concluíram o ensino fundamental**.

Há 67 escolas na região, inclusive em bairros vizinhos como Capão Redondo, M'Boi Mirim, Jardim Ângela, entre outros. As 8 escolas que mais encaminham alunos têm Ideb médio de 4,1.

Pesquisa de satisfação dos beneficiários do iCSHG: janeiro e dezembro de 2014 (% dos beneficiários)



OESP

Descubra a Orquestra



Programa educativo que proporciona a crianças e adolescentes da rede pública de ensino o contato com a música, desenvolvendo a apreciação musical e contribuindo para formação da cultura e da cidadania.

Como faz?

Proporciona visitas a ensaios abertos, concertos didáticos da Osesp e orquestras parceiras gratuitamente.

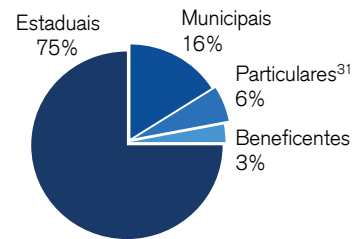
Capacita professores por meio de treinamentos cuja carga horária total é de **62** horas, sendo que os requisitos mínimos para formação são **80%** de frequência e nota acima de **8,0**.

Auxilia na diminuição da demanda por professores e educadores com certificação pedagógica relacionada à música, uma vez que escolas de

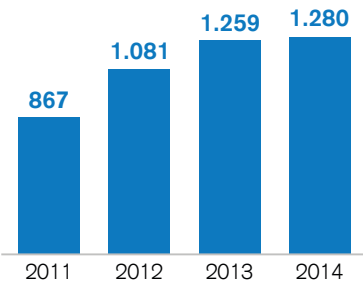
ensino básico são obrigadas a ter ensino musical, de acordo com a lei 11.769, de 18 de agosto de 2008³⁰.

Resultados anteriores

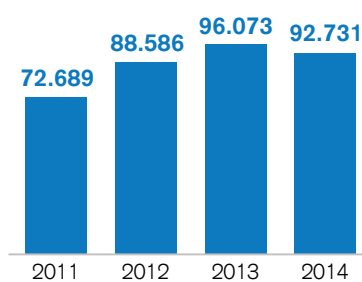
% de escolas que participaram do "Descubra as Orquestras em 2014" (total de 1.105 escolas)



Número de professores inscritos



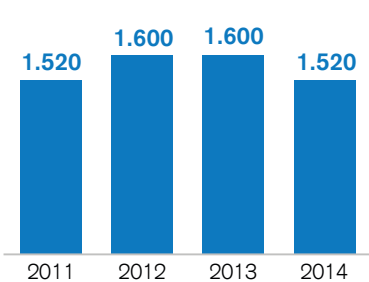
Público total em concertos didáticos



Contexto

Em 2015, são oferecidas **125.900** vagas para crianças, adolescentes e professores do Estado de São Paulo, provenientes de regiões cuja vulnerabilidade social é alta ou muito alta. O Estado possui 20.950 escolas cujo Ideb médio é 4,1.

Público total nas demais atividades educacionais da Osesp



Verdescola VerdEducação



Complementa a formação socioeducativa de crianças e adolescentes moradores do município de São Sebastião, dando acesso a cultura, valores humanos, educação e conscientização socioambiental.

Como faz?

Oferece oficinas multidisciplinares focadas em: letramento, matemática, lógica, reforço escolar, informática, educação ambiental, cidadania e valores.

Organiza alunos por faixa etária, de maneira que as crianças de 3 a 5 anos tenham carga horária diária de 4 horas, enquanto as demais crianças, de 5 a 15 anos, participam de oficinas durante 1,5 hora por dia.

Khan Academy para alunos de 15 a 19 anos do projeto Gerando Futuro.

Em abril de 2014, o Verdescola inaugurou uma nova sede na Vila Sahy com 36 salas entre laboratórios de informação, salas de leitura, música, artes, brinquedotecas, entre outros.

Em 2015, o projeto VerdEducação pretende beneficiar 240 crianças e adolescentes.

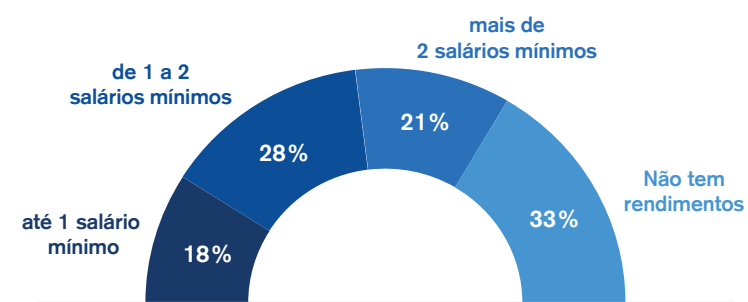
Contexto

É uma região que apresenta alta vulnerabilidade social e uma discrepância sem precedentes: é o sexto município mais rico do Estado de São Paulo. Em contrapartida, é o quingentésimo vigésimo oitavo (528º) colocado no ranking de escolaridade³².

Resultados anteriores

O Verdescola promove o crescimento educacional e cultural das crianças e adolescentes de São Sebastião com auxílio de seus diversos parceiros, como Instituto Capim Santo, Centro Paula Souza, Instituto Carlyle e Fundação Lemann que, por sua vez, disponibiliza a plataforma

Habitantes de São Sebastião recebem:



Em 2010, a **renda per capita** (em reais correntes) no município de São Sebastião era de **R\$ 697,24**³³



A **taxa de analfabetismo** entre pessoas com mais de 15 anos, era de **5,85%**, e a taxa da população de 18 a 24 anos com **ensino médio completo**, era de **50,35%**.



É o **sexto município** mais rico do Estado de **São Paulo**



Em contrapartida é o **528º município** no **ranking de escolaridade** do estado, num total de 645.

“Oferecer **bolsas de estudo** a jovens com potencial para atingir um alto nível acadêmico é permitir que, independentemente da condição social, o sucesso seja possível. Mais do que isso, é promover a meritocracia e mostrar que a desigualdade social pode diminuir com a combinação de oportunidade, esforço e resiliência.”

Rosiane Pécora

Managing Director da área de Private Banking & Wealth Management do Credit Suisse e conselheira do Instituto CSHG

Ismart

20142015

Ensino Médio - Bandeirantes e Objetivo

Financia integralmente o ensino médio para jovens de alto potencial acadêmico em colégios de primeira linha, na cidade de São Paulo. Os jovens têm entre 15 e 19 anos de idade, estudaram em escolas públicas ou particulares com bolsa de estudos, pertencem a famílias de baixa renda e moram em regiões de alta vulnerabilidade social.

Como faz?

Maximiza o potencial de **76** jovens beneficiários da parceria financiando seus estudos nos colégios Objetivo e Bandeirantes.

Cobre despesas de alimentação, transporte escolar, material didático e uniforme.

Resultados em 2014

O Colégio Objetivo recebe **65** alunos bolsistas do Ismart divididos nos três anos de ensino médio, enquanto o Colégio Bandeirantes recebe **11** bolsistas no 1º ano.

A média global dos alunos de 3º do Colégio Objetivo foi **7,8**, enquanto a média global dos alunos de 1º ano do Colégio Bandeirantes é **6,6**.

Dos **17** alunos do 3º ano do Colégio Objetivo, **14** foram aprovados em universidades de excelência³⁴ como USP, Unifesp, UFRJ, UFRGS, Unesp, UNB, Faculdade de Medicina do ABC, Insper, Mackenzie, PUC e FEI.

Dentre os **14** aprovados, **7** atingiram colocações de destaque, como o 5º lugar em Direito na UNB, 2º lugar na FMABC e 9º em Economia no Insper.

Colégio	Número de bolsistas (iCSHG) ³⁵	Nota média dos bolsistas (iCSHG)	Nota média do 3º ano nos respectivos colégios ³⁶
			
Bandeirantes 1º ano	11 bolsistas; 7 fizeram o Enem	609	694
Objetivo 1º ano	21 bolsistas; 17 fizeram o Enem	606	612 ³⁷ Todas as unidades do Colégio Objetivo na cidade de São Paulo
Objetivo 2º ano	27 bolsistas; 22 fizeram o Enem	664	
Objetivo 3º ano	17 bolsistas; todos fizeram o Enem	703	

Ismart

20142015

Universitários

Oferece uma bolsa-auxílio a jovens que cursaram o ensino médio como bolsistas do Ismart e entraram em universidades de excelência. A bolsa-auxílio tem o objetivo de permitir que os jovens com alto potencial acadêmico e baixa renda familiar se dediquem integralmente aos estudos na faculdade.

Como faz?

Oferece programas de desenvolvimento profissional com base na metodologia Orientação Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo (OPEE) e em um programa de mentoria.

Proporciona visitas a empresas, e encaminha os jovens para estágios de férias e orientação profissional.

Resultados em 2014

Os 12 alunos bolsistas da parceria entre Ismart e Instituto CSHG foram aprovados em universidades de renome, como Harvard, USP, IME-RJ³⁸, PUC, Mackenzie e FEI. Os beneficiários têm, em média, 19 anos e apresentaram frequência média de 81%.

Média dos bolsistas de 2014 e 2015

 Victor	 9,8	 Alessandro	 8,5	 Flávia	 8,5	 Isabela	 7,9
 João	 7,7	 Cássia	 7,6	 Jessé	 7,4	 Manoela	 7,3
 Otávio	 7,3	 Bruno	 7,1	 Yan	 6,6	 Nathália	 6,5

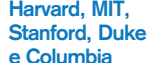
Média dos bolsistas



Média nos mesmos cursos



+ Novos bolsistas de 2015

 Gustavo	 Em processo de escolha	 Alexsandro	 Ingressou em jan-15	 Filipe	 8,8	 Danilo	 8,4
 Cássio	 8,2	 Christian	 8,0	 Itamize	 7,6	 Lais	 7,0

Insper Bolsa Auxílio iCSHG



A parceria oferece bolsa-auxílio mensal a jovens regularmente matriculados no Insper, mediante sua aprovação no processo seletivo semestral. Os beneficiários já recebem bolsas integrais ou parciais nos cursos de administração e economia.

Como faz?

Oferece auxílio-manutenção mensal de R\$ 500 para alunos de baixa renda.

Custeia despesas relativas a moradia, transporte, alimentação e lazer, de forma a impedir a evasão dos jovens por motivos de renda.

Resultados em 2014

Dos mais de 1.800 alunos do Insper, 8% recebem bolsas integrais ou parciais. Em 2014, o Instituto CSHG auxiliou 8 bolsistas no primeiro semestre e mais 12 bolsistas a partir do segundo. O coeficiente de rendimento (CR) dos 20 alunos beneficiários foi, em média, 7,3, enquanto a média dos demais alunos do Insper é 6,7. O salário médio dos bolsistas é equivalente ao dos alunos não bolsistas, tanto em estágios, R\$ 1.100, como em empregos depois de formados, R\$ 6.000.

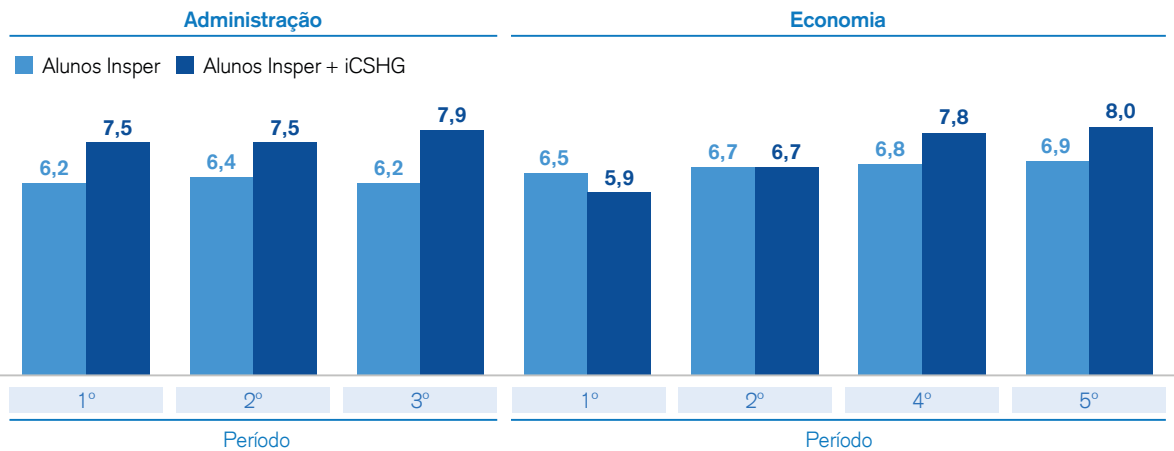
Contexto

Em 2015, serão 27 beneficiários, dos quais 7 são calouros e 20 renovaram suas bolsas-auxílio. A renda média per capita familiar dos novos bolsistas é de R\$ 750.

Destaque para o aluno proveniente do projeto Alicerce do Ismart que ocupou o 9º lugar no vestibular de economia.

Os bolsistas são provenientes de 18 escolas cujo Ideb médio é 4,4.

Média dos alunos



Mozarteum Bolsas de Estudo



Concede bolsas de estudo no exterior a jovens músicos, de 18 a 35 anos, para que tenham contato com orquestras de outras partes do mundo e, assim, ampliem seu repertório musical, social e cultural.

Como faz?

Seleciona cursos de música clássica de curta e média duração.

Insere jovens na realidade de academias prestigiadas da Europa.

Proporciona o convívio dos jovens com a cultura, a música e a sociedade locais.

Cobre custos relacionados ao curso, como taxa de inscrição, passagem aérea internacional, seguro-viagem, hospedagem em casa de família e alimentação.

Resultados em 2014

Não houve evasão no grupo dos 9 jovens em 2014, sendo que 4 são

beneficiários diretos do Instituto CSHG. Os bolsistas ingressaram em cursos na Alemanha (Academia Coral de Lübeck, Academia de Pommersfelden, Academia Filarmônica de Berlim e Academia da Deutsches Symphonie Orchester) e Polônia (Academia de Música da Cracóvia).

Trajetória dos beneficiários diretos do Instituto CSHG



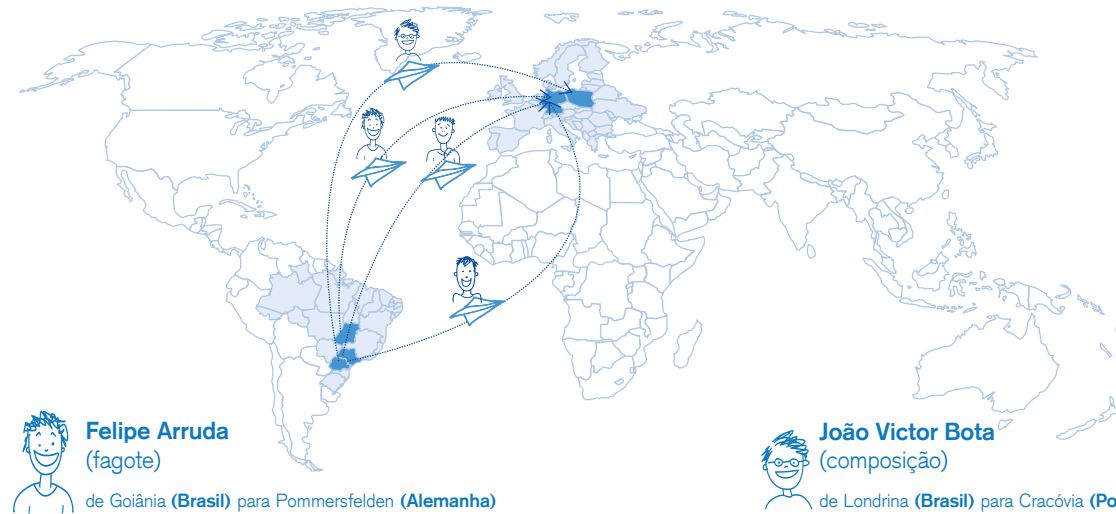
Webster Silas da Silva
(contrabaixo)

de São Paulo (Brasil) para Pommersfelden (Alemanha)



José Batista Junior
(viola)

de Osasco (Brasil) para Berlim (Alemanha)



Felipe Arruda
(fagote)

de Goiânia (Brasil) para Pommersfelden (Alemanha)



João Victor Bota
(composição)

de Londrina (Brasil) para Cracóvia (Polônia)

Primeira Chance

Franquia para o projeto de Bolsas de Estudo



Identifica jovens talentos provenientes de famílias de baixa renda e financia seus estudos, durante o ensino médio, em escolas de excelência.

Como faz?

Identifica jovens de alto desempenho acadêmico da rede pública de ensino, ou seja, que receberam medalhas em Olimpíadas de Conhecimento

e demais prêmios escolares, por meio da plataforma própria chamada Garimpar³⁹.

Custeia gastos com ensino, material didático, cursos de idiomas,

moradia, alimentação e transporte, auxiliando o jovem a se adaptar em seu novo ambiente.

Oferece acompanhamento de carreira por meio de mentoring com voluntários.

Olimpíadas Brasileiras



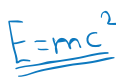
Matemática (OBM)



Química (OBQ)



Astronomia (OBA)



Física (OBF)

Principais resultados obtidos em 2014

Conquistas para cada aluno



Inspir
Administração (6º lugar)

Universidade Federal do Ceará
Engenharia da computação

R\$ 145



IME
Engenharia

Inspir
Administração

Nota máxima em matemática
no Enem (973,6)

R\$ 350



Universidade Federal do Ceará
Engenharia



Participação de premiação e seminários em:
Harvard, Yale e University of Illinois at Chicago.

Aprovação na
Eastern Mediterranean International School

R\$ 500



USP
Ciências sociais

Inspir
Economia

Universidade Federal do Ceará
Direito

R\$ 350



Universidade Estadual do Ceará
Medicina

Universidade Federal do Ceará
Medicina

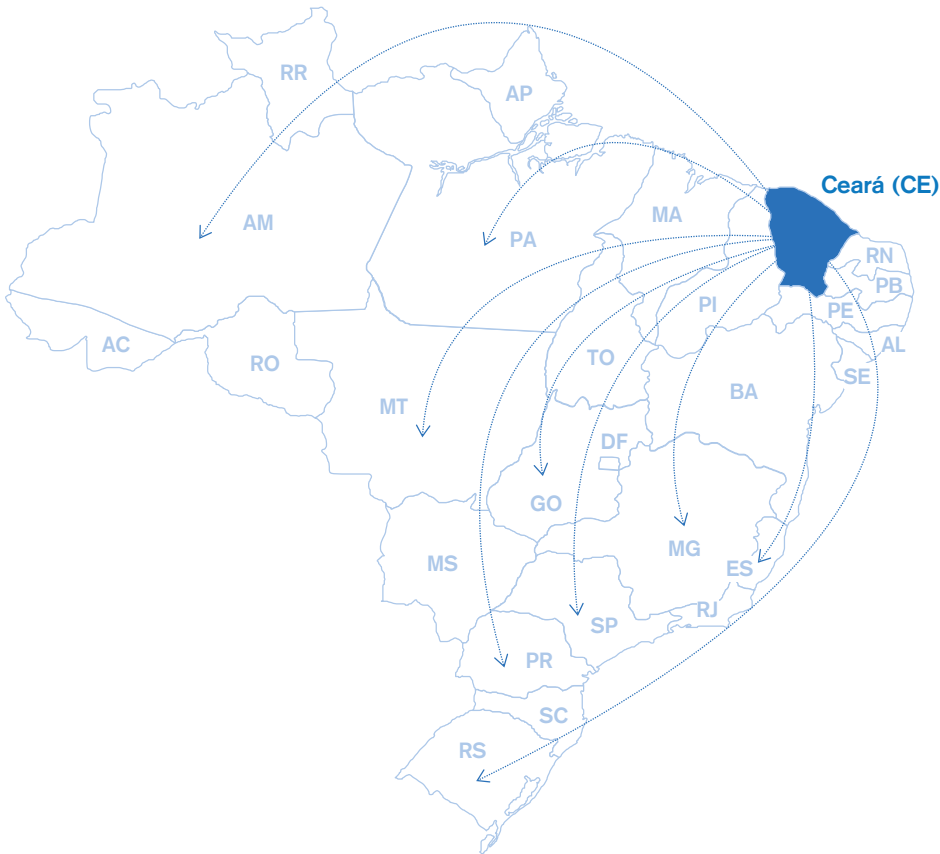


O investimento do iCSHG nas franquias Primeira Chance financiou metade dos custos da elaboração do modelo que propiciará a expansão do projeto.

As bolsas de estudo são concedidas em escolas de Fortaleza e abrangem, majoritariamente, alunos do Ceará.

Entretanto, por meio da plataforma Garimpar, percebeu-se a existência de diversos alunos da rede pública de ensino – com potencial acadêmico – em outros Estados.

Iniciou-se, assim, o processo de estruturação da rede de franquias do Primeira Chance, que objetiva replicar e escalar esse modelo de concessão de bolsas de estudos a diversos Estados brasileiros. O Instituto CSHG financiou metade dos custos da elaboração do modelo de franquia, que propiciará a expansão do projeto para outros Estados ainda em 2015.



“Melhorar a eficiência do **ensino público** é a melhor forma de obter um impacto social de larga escala.”

Emerson Leite
*Managing Director, Co-Head de Latin America Equities
e conselheiro do Instituto CSHG*

Fundação Lemann

Excelência com Equidade



Estudo em profundidade com escolas dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública de todo o Brasil. O objetivo é identificar as principais características e práticas em comum de escolas que, mesmo inseridas em contextos socioeconômicos adversos, são capazes de garantir um ensino de qualidade a todos os seus alunos.

Como faz?

Baseia-se na premissa de que, garantidas as condições, alunos em situação de alta vulnerabilidade social têm todo o potencial e capacidade para superar desvantagens socioeconômicas e alcançar resultados de uma educação com alta qualidade. No primeiro estudo, com foco nos anos iniciais, utilizou-se os seguintes filtros:

- Escolas que atendem alunos com os menores níveis socioeconômicos.
- Escolas com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) igual ou superior a 6,0 e que tenha evoluído entre 2009 e 2013 .
- Escolas com 70% dos alunos com níveis adequados em Português e Matemática nas notas da Prova Brasil, com participação mínima de 70% dos alunos.

Por meio de visitas às cidades e escolas escolhidas, realiza entrevistas com o secretário da educação municipal, diretor escolar, coordenador pedagógico e um trio de professores. Realiza também grupo focal com os alunos e observa o dia-a-dia nas salas de aulas e demais ambientes escolares.

Por fim, o estudo buscará analisar a transição entre os anos iniciais e finais de modo a entender como garantir o aprendizado ao final do ensino fundamental.

Essa iniciativa contempla uma premiação que visa reconhecer e compartilhar boas práticas de escolas e municípios da rede pública de ensino.

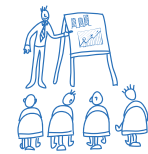
Resultados Anteriores

No primeiro estudo⁴⁰, os principais resultados obtidos permitiram identificar quatro principais práticas

em comum nas 215 escolas de 1º a 5º ano: definir metas sobre o aprendizado dos alunos, usar dados sobre embasar ações pedagógicas e fazer da escola um ambiente agradável e propício ao aprendizado.

Além disso, foram apontadas quatro estratégias-chave na implementação de mudanças com sucesso: criação de um fluxo aberto e transparente de comunicação, incentivo ao respeito pela experiência do professor e ao apoio em seu trabalho, enfrentar resistências com o apoio de grupos comprometidos e ganhar o apoio de atores de fora da escola.

Gestão de Sala de Aula:



O Instituto CSHG também destinará recursos ao projeto Gestão de Sala de Aula, que tem por

objetivo capacitar professores e gestores.



Educação Compromisso de São Paulo

Reestruturação do modelo educacional da rede estadual de ensino de São Paulo, com o propósito de posicioná-lo entre os 25 melhores do mundo por meio de avaliações e medições internacionais. Pretende, também, elevar a carreira de professor para uma das dez mais desejadas do Estado.



Como faz?

Assessorado pela McKinsey&Company⁴¹, o programa foi dividido em 5 áreas de atuação, que totalizam 75 ações:

- **Capital humano:** visa aprimorar a carreira de diretor e aumentar a atratividade e efetividade da carreira de professor, proporcionando uma formação de liderança por meio da Academia de Líderes⁴².
- **Gestão pedagógica:** propõe a melhora do material didático, a inserção de tecnologias educacionais, alfabetização (anos iniciais) e nivelamento (transição para o ensino médio).
- **Educação integral:** consolida o novo modelo de escola com jornada ampliada para 8h, currículo integrado e professores com dedicação integral (+75% de salário).
- **Mecanismos organizacionais:** estrutura um novo modelo de gestão, focando nos resultados do aluno e na redefinição da

atuação da Subsecretaria de Articulação Regional⁴³ (Sareg), em parceria com a Falconi⁴⁴.

- **Mobilização e engajamento:** elabora e executa um Plano de Comunicação, com o intuito de engajar a rede e a sociedade em torno do processo de ensino e aprendizagem.

Resultados em 2014

Em 2014, mais **111** escolas foram inseridas no modelo de ensino integral. Um resultado preliminar, realizado pela Integration Consultoria⁴⁵, indicou que existe capacidade na rede de ensino para a conversão de 586 escolas para o modelo de ensino em tempo integral. Somadas às **182** escolas existentes hoje, haveria **768** escolas de ensino integral. Isso atende as metas de expansão de 2015 (+118 escolas), 2016 (+230 escolas), 2017 (+170 escolas) e, parcialmente, a de 2018 (-68 escolas). Portanto, a partir de 2018, seria necessário investir na construção de 232 escolas.

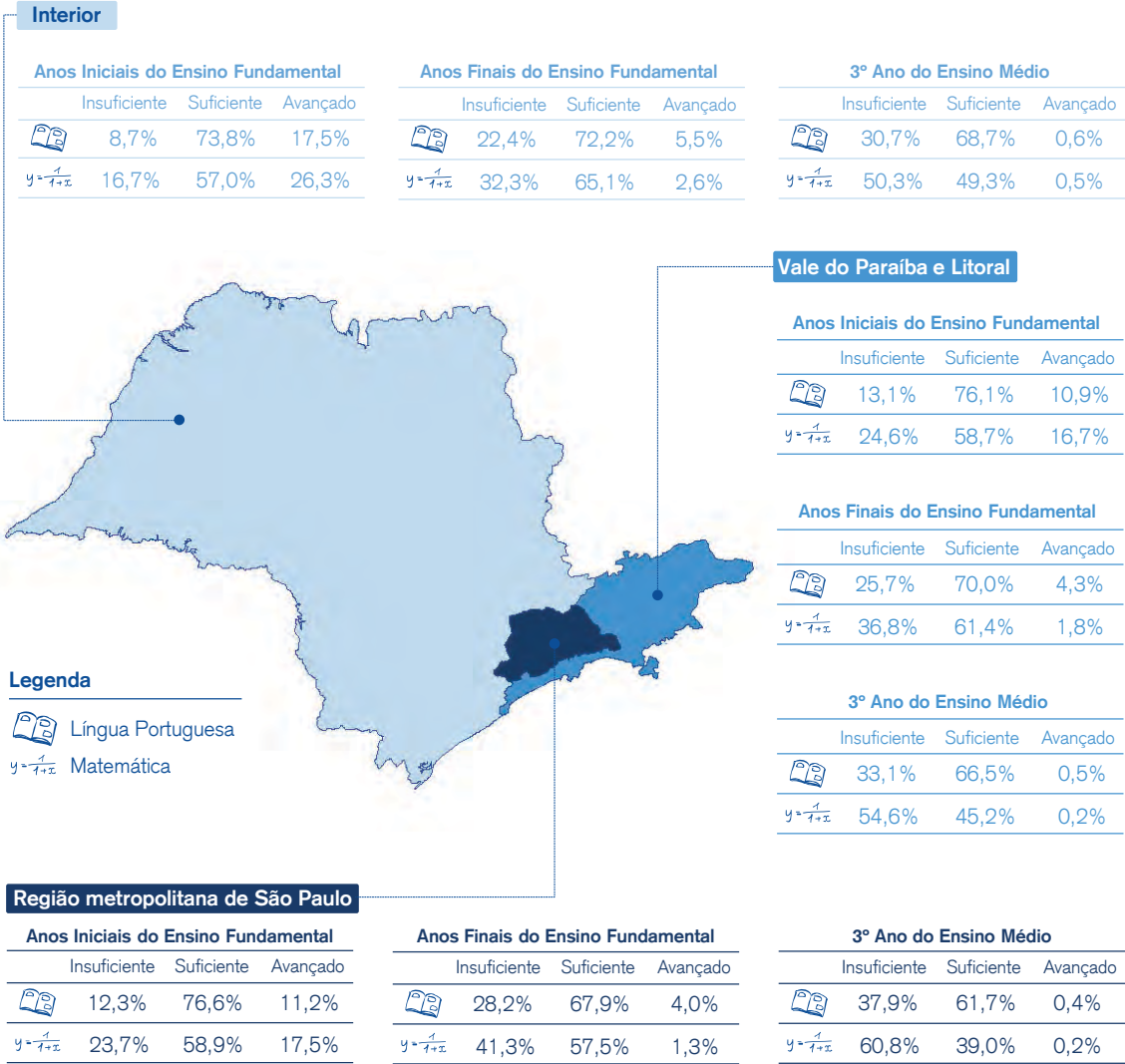
Em relação ao aprimoramento da gestão pedagógica, foi realizada uma sondagem com 500 mil alunos dos anos iniciais do ensino fundamental apontando as principais habilidades não desenvolvidas. Desta maneira, foi possível definir estratégias e intervenções, em conjunto com a equipe do Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão⁴⁶ (Cefai), para promover o acompanhamento das necessidades de cada escola.

Além disso, **554** professores das diretorias de ensino com pior desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo⁴⁷ (Idesp) em 2013 tiveram formação direta por meio de encontros e capacitação teórica e prática.

Foi desenvolvido um projeto piloto com base no jogo de alfabetização da Fundação Lemann, em cinco escolas de anos iniciais.

Em parceria com organizações como os institutos Natura, Inspirare, Península e as Fundações Lemann

Resultados do SARESP 2013



e Telefônica, foram concentrados - em plataforma on-line - conteúdos digitais gratuitos, entre vídeos, animações, jogos, simuladores e infográficos.

A plataforma já foi utilizada em **1.827** escolas: **98%** dos professores formados pelo curso EaD afirmam que o Currículo+ tem relevância pedagógica e **88%** dizem que já incorporaram ou vão incorporar a plataforma em sua prática profissional.

Para fortalecer a secretaria nas iniciativas de formação e multiplicação do modelo do Programa de Ensino Integral, foi criada a Unidade de Apoio, cuja função é a de apoiar os **10** polos formativos, as atuais **64** diretorias de ensino e **182** escolas do programa, com atuação específica nas ações de nivelamento, clubes juvenis e de projeto de vida.

Está sendo realizada, também, a análise de migração dos alunos que cursam o ensino médio em período noturno para o diurno, em parceria com a Integration Consultoria.

“Conquistar uma educação de qualidade não é uma tarefa simples e depende, sem dúvida, de **professores capacitados**, que inspiram seus alunos a ser curiosos e ir além. Investir no desenvolvimento de professores é investir no crescimento econômico e social do País.”

Artur Wichmann

Gestor da Estratégia Global da Verde Asset Management e conselheiro do Instituto CSHG

**WorldFund
STEM Brasil**



Programa que oferece capacitação de excelência para professores da rede pública de ensino do Estado de São Paulo, em biologia, física, matemática e química. É ensinada uma nova metodologia educacional a ser aplicada em sala de aula, de maneira a despertar o interesse dos jovens em áreas de ciências exatas e biológicas. O intuito, a longo prazo, é aumentar o número de alunos que escolham carreiras nas áreas de tecnologia, engenharia, pesquisa e inovação.

Como faz?

Baseando-se nos currículos estaduais, em vestibulares e no Enem, forma uma equipe técnica de consultores educacionais para o desenvolvimento de uma nova metodologia de ensino baseada em projetos. Desta forma, torna as aulas mais dinâmicas e com conteúdo aplicável ao cotidiano dos jovens.

Oferece treinamento prático para professores da rede pública com carga horária total de 180 horas em 2 anos, focado em áreas de tecnologia e ciências exatas e biológicas.

Resultados em 2014

Desde sua criação, o programa STEM Brasil foi implementado em Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, beneficiando um total de:



Até o fim de 2014, atendeu todas as 121 escolas de ensino médio com período integral do Estado de São Paulo, das quais foram certificados 439 professores. Sendo que, somente em 2014, foram 47 escolas e 235 professores dos quais 10 são beneficiários do Instituto CSHG.

Foi realizado em estudo estatístico de autopercepção dos alunos nas disciplinas de ciências e matemática relacionando-a com a frequência de aplicação da metodologia do programa.

As escolas que utilizaram mais de 90% das atividades aprendidas no programa apresentaram uma nota média de autopercepção de melhora dos alunos entre 8,0 e 9,0.

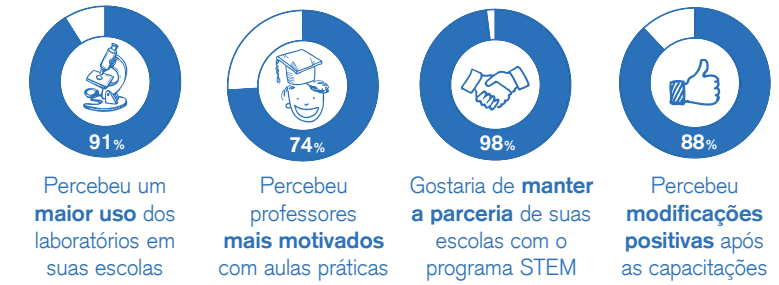
No ano passado, um dos principais resultados obtidos foi a consolidação das notas do Saresp 2013, que apontou um aumento de até 20% nas notas do exame estadual em 85% das escolas participantes.

Além disso, o número de visitantes únicos na plataforma on-line CAV (Centro de Aprendizagem Virtual) chegou a 91 mil em 2014.

Contexto

Em 2015, os professores serão provenientes de 29 escolas da rede pública do Estado de São Paulo, cujo Ideb médio é de 4,4.

Resultados das entrevistas com gestores de cada escola, sendo diretores ou professores-coordenadores:



Sou da Paz

Professor Mediador



Capacitação de professores da rede pública de ensino visando o atendimento, a inclusão social e a redução do abandono escolar de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas ou são egressos da Fundação Casa.

Como faz?

Utiliza a metodologia de formação do Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC), que se baseia na adoção de práticas para mediação de conflitos escolares, orientação de pais e responsáveis, sugestão de atividades pedagógicas complementares, apoio de ações e programas da Justiça Restaurativa, entre outros.

Seleciona 10 escolas da região da Brasilândia com base no critério de maior número de alunos que cumprem medidas socioeducativas ou sejam egressos da Fundação Casa.

Oferece curso teórico para 90 PMECs, dos quais 10 participam de curso prático com monitoramento que envolve 70 alunos e suas respectivas famílias, o que totaliza 350 pessoas.

Ao término do primeiro módulo – no primeiro semestre – é realizada uma avaliação, que será repetida no fim do projeto, com PMECs, alunos e famílias por meio de questionários, entrevistas, discussões com a equipe escolar e grupo focal.

Contexto



R\$ 391
Renda familiar per capita da região de Brasilândia



39%
da população não possui renda



28%
recebe entre 1 e 2 salários mínimos



4,5%
é a taxa de analfabetismo superior à da cidade de São Paulo (3,2%)

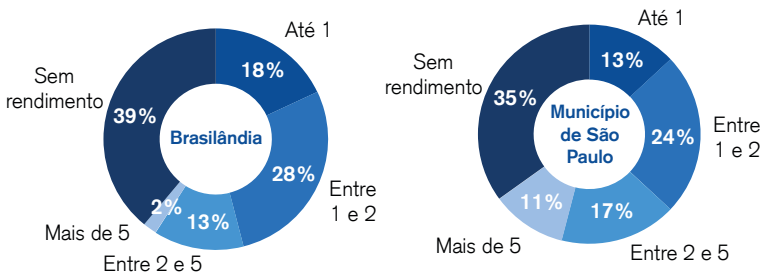


12,5%
é a incidência de pessoas fora da escola em idade ideal para o ensino médio na cidade de São Paulo



38,6%
é o percentual de pessoas fora do ensino médio na Brasilândia

Percentual da população por classe de rendimento⁴⁸ (em salários mínimos)



Vaga Lume

Programa Expedição - Barcelos



Manutenção e fortalecimento de bibliotecas comunitárias das zonas rurais e urbana, criadas previamente pela Vaga Lume, na região da Amazônia. O Instituto CSHG financiará 9 bibliotecas do município de Barcelos⁴⁹, no Estado do Amazonas.

Como faz?

Garante um espaço onde moradores de comunidades rurais e urbanas possam ampliar suas habilidades de leitura e linguagem oral.

Por meio de cursos, forma mediadores de leitura que atuarão como multiplicadores de leitura.

Melhora os acervos e a infraestrutura das bibliotecas.

Produz o próprio material didático para professores da rede pública de ensino.

Resultados anteriores

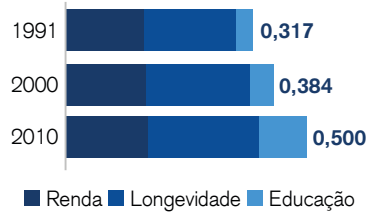
Desde 2001, mais de 24 mil crianças, jovens e adultos foram beneficiados pelas ações do Programa Expedição.

Em Barcelos, a Vaga Lume atua desde 2002 e veio aumentando o número de comunidades atendidas. Ao todo, já foram distribuídos para as bibliotecas comunitárias de Barcelos cerca de 5.960 livros de literatura utilizados com o apoio dos 153 mediadores de leitura e dos 33 multiplicadores da metodologia formados.

Contexto

Esses moradores são provenientes de 23 municípios que englobam 158 comunidades rurais e já tiveram acesso a mais de mais de 81 mil livros. Foram formados mais de 3 mil mediadores de leitura.

IDHM de Barcelos



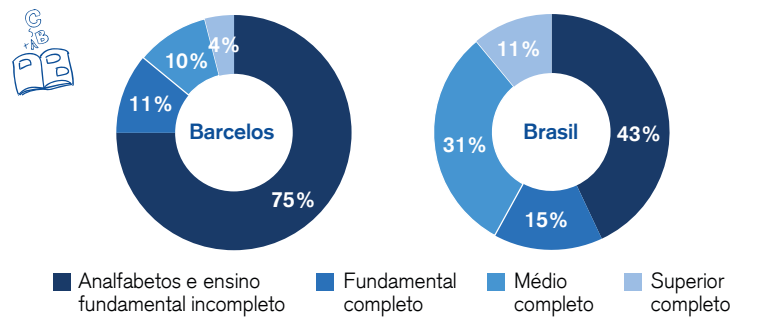
Componentes
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) – Barcelos é 0,500, em 2010, o que situa esse município na faixa de desenvolvimento humano baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a longevidade (0,728), seguida de renda (0,545) e educação (0,315).

Contexto

Indicadores de vulnerabilidade social em Barcelos⁵⁰

	2000	2010
Mortalidade infantil (por mil nascimentos)	41	30
Crianças de 0 a 5 anos fora da escola (%)	90	77
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola (%)	66	35
Jovens de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham (%)	42	33
Taxa de atividade 10-14 anos (trabalho infantil, %)	5	6
População em domicílios com banheiro e água encanada (%)	14	38
Renda per capita (R\$)	217	237

Escolaridade em Barcelos e no Brasil (% em 2010)



“Se almejamos instituir uma cultura de criação de poupança nas famílias brasileiras, precisamos, entre outras coisas, **educar financeiramente** os jovens, para que eles possam planejar melhor seus gastos e cumprir com seus compromissos financeiros. O uso eficaz do dinheiro é parte fundamental do pleno exercício da cidadania.”

Priscila Cassandre

Vice President da área de Private Banking da CSHG
e conselheira do Instituto CSHG

AEF Educação Financeira no Ensino Médio

00
2014

Capacitação de gestores e professores da rede pública de ensino selecionados pelo Ministério de Educação e Cultura em metodologias de inserção da educação financeira e de tecnologias educacionais no currículo de estudantes do ensino médio.

Como faz?

Oferece curso de capacitação financeira presencial com carga horária de **40** horas e prazo de término de 3 meses.

Forma multiplicadores provenientes de **2.974** escolas oferecendo disciplinas que abordam planejamento, orçamento familiar, consumo consciente, moeda e

câmbio, poupança, investimentos, despesas, entre outras.

Replica conhecimento para mais de **8** mil docentes e educadores.

Disponibiliza plataforma on-line de aprendizagem para educadores cadastrados e plataforma aberta (www.edufinanceiranaescola.gov.br) para pais, responsáveis, alunos e pesquisadores.

Contexto

Um estudo encomendado pela BM&FBovespa⁵¹, aponta aspectos interessantes dos brasileiros em termos da gestão de suas finanças.



62%

dos entrevistados não têm uma planilha de controle de gastos



68%

não guardam dinheiro com um objetivo definido



25%

não sabem quanto pagam de juros em seus empréstimos e financiamentos

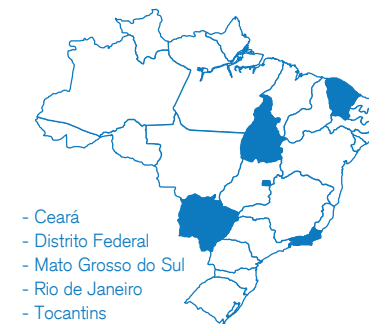


41%

não fazem investimentos

Resultados em 2014

247 multiplicadores
em **5** Estados



- Ceará
- Distrito Federal
- Mato Grosso do Sul
- Rio de Janeiro
- Tocantins

563

educadores e docentes inseridos na plataforma on-line de aprendizagem

192

escolas envolvidas no projeto

119mil

alunos da rede pública de ensino

aumento de **200%** no número de cadastros no site em relação a 2013 → **1.347** cadastros

Instituto Germinare

Jovens Líderes com Visão Financeira



O Instituto é uma escola com ensino fundamental II e ensino médio gratuitos e em período integral, com formação adicional em administração e finanças. Os jovens têm entre 10 e 18 anos de idade e são moradores da subprefeitura de Jaguaré, Zona Oeste de São Paulo, e arredores.

Como faz?

Oferece as disciplinas regulares aprovadas pelo MEC com formação adicional em finanças pessoais para o ensino fundamental II e em gestão empresarial para o ensino médio.

A formação complementar conta com aulas de:

 Marketing	 Operações
 Liderança empresarial	 Logística
 Contabilidade	 Recursos humanos

Capacita professores para transmitir conhecimentos relacionados aos temas abordados

Resultados Esperados

Este é um projeto pioneiro do Instituto Germinare que pretende avaliar os alunos por meio de notas, trabalhos em grupo, **projetos práticos** do mundo empresarial, além de propor desafios para os alunos do ensino médio. Um exemplo é o projeto prático sobre **administração de uma carteira de ações**, que deve ser apresentado a uma banca formada por apoiadores.

Serão acompanhados indicadores de frequência escolar, taxa de aprovação, taxa de empregabilidade após a conclusão e quantidade de famílias e funcionários que passam a aplicar práticas de educação financeira no cotidiano.

A primeira turma a concluir o 3º ano do ensino médio já apresenta 70% de taxa de empregabilidade.

Contexto



Há **101 escolas** na região e arredores, sendo a maioria dos alunos oriundos de três principais escolas cujo **IDEB médio é 5,3**.



Os **553 alunos e 1.106 professores**, funcionários e familiares apoiados em 2015 são provenientes de uma região com vulnerabilidade social muito alta, tendo renda familiar per capita entre **R\$ 181 e R\$ 1.500**.

“A **educação infantil** contribui para o desenvolvimento da autoconfiança e do senso de responsabilidade. Além disso, socializa a criança, promovendo o desenvolvimento de sua inteligência intelectual e emocional. Assim, a educação infantil deve ser vista como uma forma efetiva de desenvolver capital humano, um meio fundamental para que os indivíduos se tornem cidadãos bem preparados.”

Osmar Santos

Head da área Administrativa da Verde Asset Management e conselheiro do Instituto CSHG

Arrastão

Programa de Educação Infantil



Por meio da educação em tempo integral, o programa atende **crianças de 1 a 4 anos** provenientes do Campo Limpo, na periferia da Zona Sul de São Paulo. Contando com diversas atividades, promove a pré-alfabetização das crianças e o gosto pela leitura e escrita.

Como faz?

Cria um ambiente favorável para que as crianças possam estimular a criatividade e o hábito de ouvir histórias, além de envolvê-las em situações de leitura individual e coletiva.

Promove atividades lúdicas e práticas de mediação de leitura.

Oferece assistência à saúde, com atendimento odontológico, orientação sobre alimentação saudável e higiene pessoal.

Envolve as famílias com palestras, oficina, atividades e assistência complementar.

Resultados em 2014



Em 2014, o projeto atendeu **189 crianças**, das quais **75% concluíram o ano** reconhecendo seu próprio nome, o dos colegas e sabendo escrevê-los.



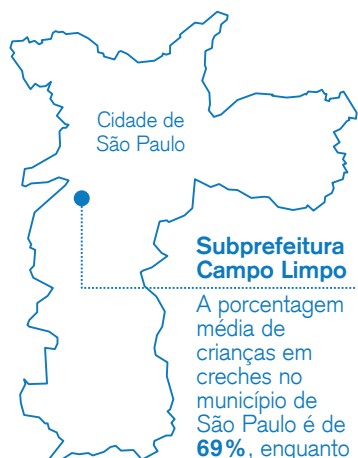
Por meio da descoberta das palavras, **45% das crianças** puderam ter acesso a textos e expandir sua criatividade e seus horizontes.



100 crianças de 4 anos foram encaminhadas para as Escolas Municipais de Educação Infantil da rede pública (Emeis).

Contexto

Os beneficiários têm renda familiar média de **R\$ 375** e moram em região com índice de vulnerabilidade social alto ou muito alto.



Subprefeitura Campo Limpo

A porcentagem média de crianças em creches no município de São Paulo é de **69%**, enquanto a subprefeitura do Campo Limpo apresenta a menor média: **44%**.

“Os homicídios hoje são a principal causa da morte de jovens, de 15 a 29 anos, no Brasil. O investimento em **segurança pública** para aprimorar as nossas polícias não apenas propicia uma melhora na qualidade de vida dos cidadãos, como também impede que potenciais talentos sejam desperdiçados.”

Gustavo Salomão

Managing Director da área de Fixed Income & Equity Trading e conselheiro do Instituto CSHG

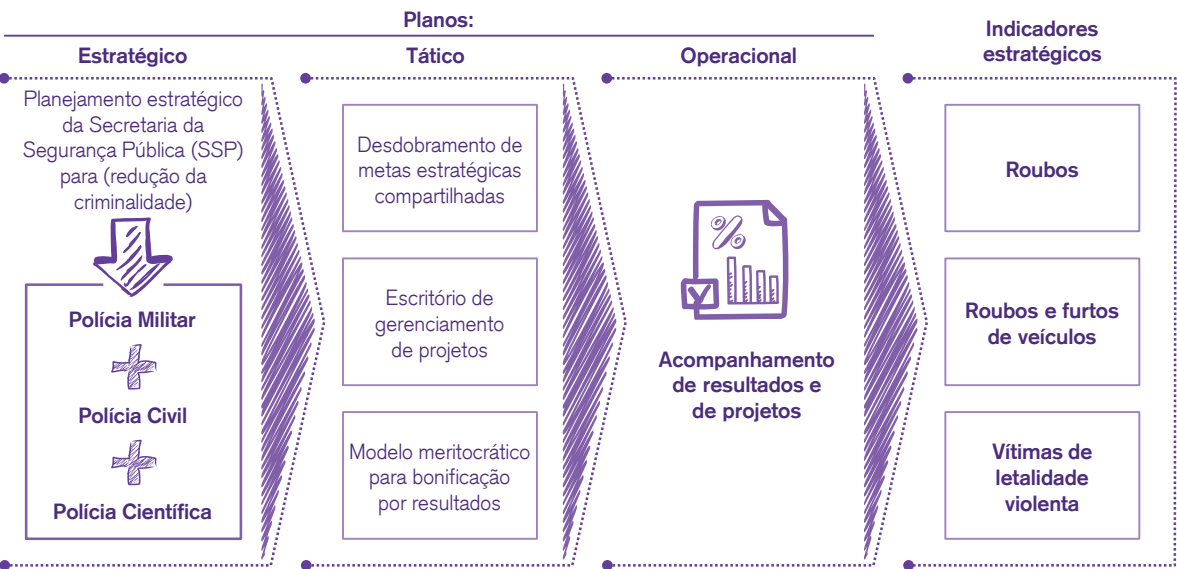
Sou da Paz

Segurança Pública no Estado de São Paulo

2014

Programa de metas e ações de longo prazo para redução da criminalidade no Estado de São Paulo, por meio da integração e do planejamento estratégico do trabalho das três Polícias (Militar, Civil e Científica), implementado em parceria com a Falconi, consultoria brasileira especializada em gestão.

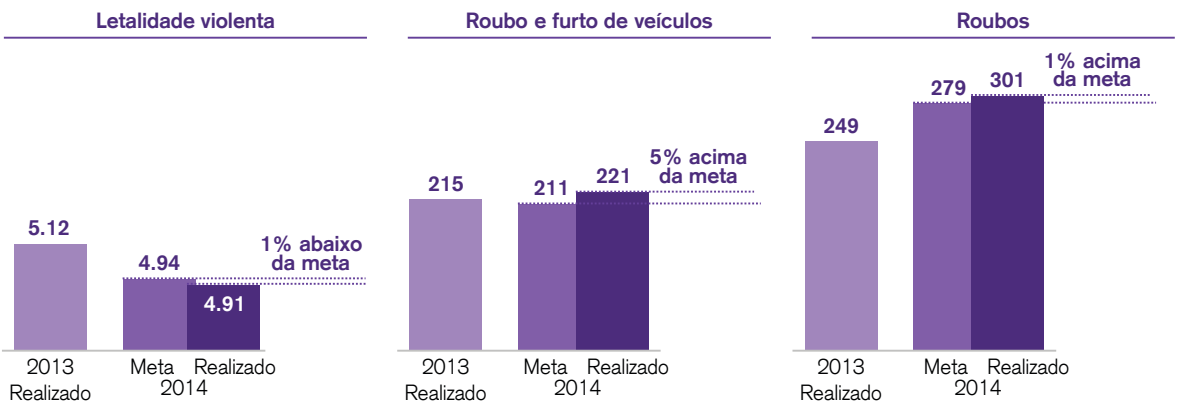
Como faz?



Resultados em 2014

Aproximadamente 80% das Unidades Policiais receberam o bônus (95 mil policiais)

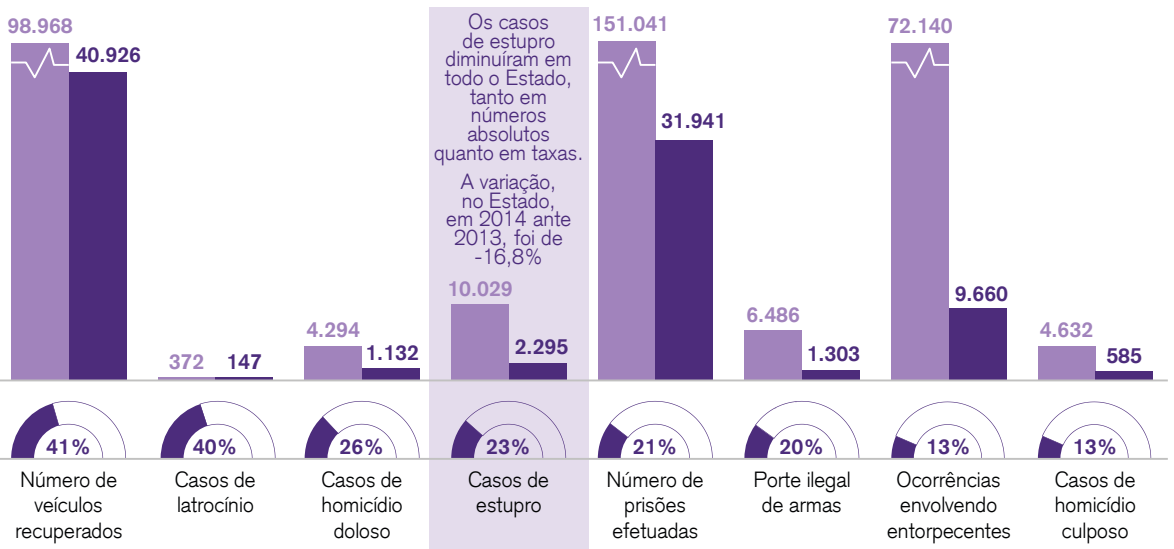
Resultados dos Indicadores Criminais Estratégicos (número de ocorrências em milhares)



Contexto

Estatísticas da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em 2014

Estado Capital





“Por considerar que uma sólida base familiar é fundamental, investimos em organizações de **assistência social** que propiciam o desenvolvimento de um projeto de vida construtivo para crianças e jovens.”

Eleonora Cypel

*Chief of Staff da Verde Asset Management
e conselheira do Instituto CSHG*

Casa do Zezinho

Família Zezinho

2014

Lida com famílias extremamente vulneráveis, com histórico de violência, histórico de violência, baixa renda, subemprego e nenhuma qualificação profissional. O objetivo é gerar condições para viabilizar projetos de vida que garantam a autonomia econômica e social da família.

Como faz?

Identifica, por meio de diagnósticos, os desafios que impedem o desenvolvimento dos integrantes da família fazendo visitas domiciliares semanais.

Realiza atendimento psicossocial e aponta soluções com base nos potenciais identificados.

Desenvolve estratégias de curto e médio prazos a ser implementadas pela família.

Acompanha por meio de ligações e visitas periódicas, as famílias desligadas do programa por terem atingido ótimo nível de autonomia e desenvolvimento.

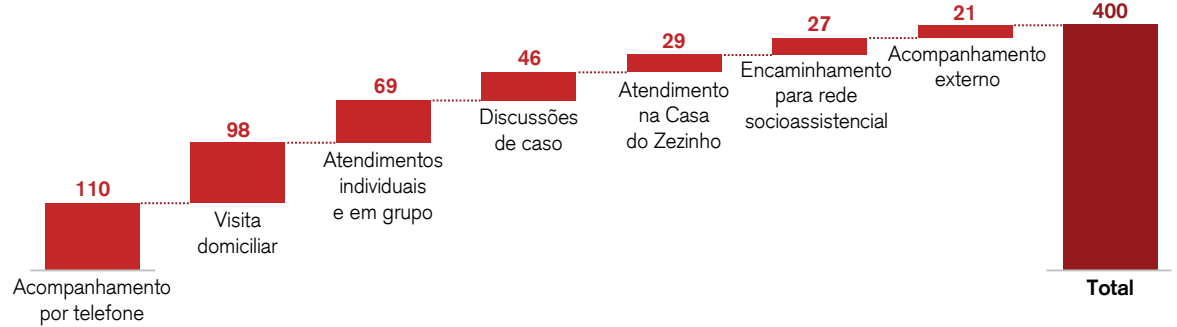
Resultados em 2014

Em 2014, o projeto atendeu **83** famílias, sendo que 16 são beneficiárias do Instituto CSHG. Estas famílias totalizam 87 pessoas que receberam monitoramento social e financeiro.

Contexto

Apenas **56%** das famílias moram em casas em condições minimamente adequadas.

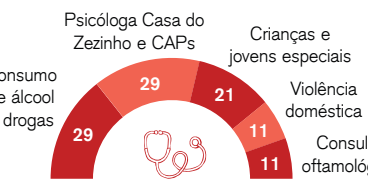
Foram realizados 400 atendimentos aos beneficiários



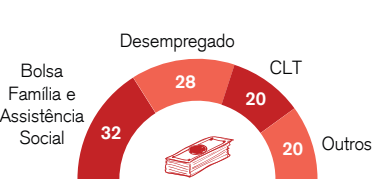
Escolaridade (%)



Atendimentos de Saúde (%)



Origem da Renda (%)



Banco da Providência

Agência de Trabalho e Renda

2015

O projeto integra a terceira e última etapa do programa de inclusão social, consistindo no atendimento e acompanhamento multidisciplinar de famílias vulneráveis de baixa renda, assim como de egressos do sistema penitenciário. Os beneficiados são moradores da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Como faz?

Divide o programa em 3 etapas: desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de renda.

A etapa atual visa gerar renda para os beneficiários por meio da agência de empregos e da agência de empreendimentos populares.

Realiza oficinas para treinar os beneficiários para entrevistas e mercado de trabalho, auxiliando

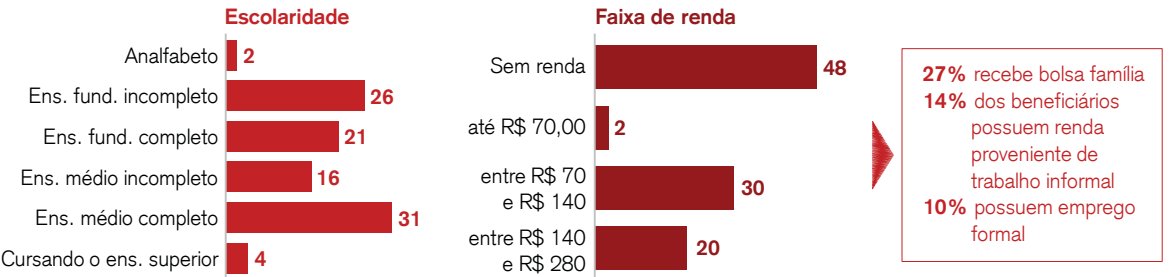
na preparação de currículos e simulação de dinâmicas de grupo.

Oferece curso de formação em gestão de empreendimentos por meio do programa do governo federal "Microempreendedor Individual (MEI)".

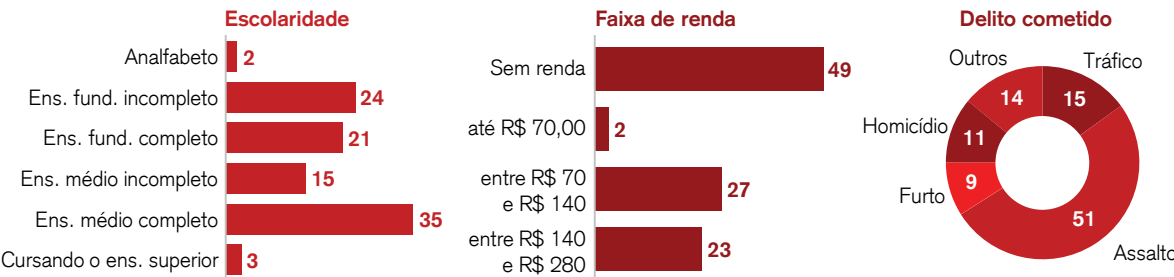
Resultados anteriores

Em 2012, **53%** das famílias formadas aumentaram a renda e superaram a faixa da pobreza extrema. Já em 2013, **62%** das famílias passaram a gerar renda, e 59% superaram a faixa de pobreza extrema.

Perfil das famílias (%)



Perfil dos egressos (%)



Saúde Criança

Impulsionando a Autonomia



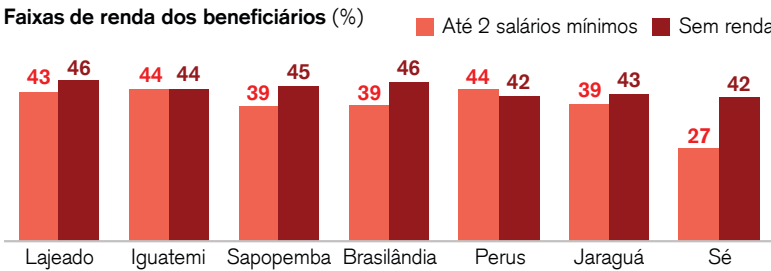
O projeto visa o atendimento e acompanhamento multidisciplinar de famílias com crianças que apresentam doenças graves e/ou transtornos psíquicos. Prioriza famílias de baixa renda monoparentais, com histórico de abuso de álcool ou drogas e violência doméstica.

Como faz?

Reestrutura as famílias nos aspectos de assistência básica, geração de renda e educação. Para isso:

- Garante necessidades básicas como alimentação, documentação, vestuários, remédios e moradia.
- Encaminha as crianças e os adolescentes para as escolas, além de orientar os pais sobre desempenho escolar.
- Direciona membros da família para cursos profissionalizantes e, posteriormente, os orienta na obtenção de empregos formais.
- Realiza visitas domiciliares periódicas, a fim de acompanhar as mudanças na família.
- Oferece orientação psicológica e pedagógica, além de tratamento nutricional e odontológico.

Resultados Anteriores



581

pessoas atendidas ao longo do ano



49% das famílias conseguiram obter documentação básica



80% de redução nos dias de internação das crianças e adolescentes



70% das famílias passou a apresentar condições aceitáveis de moradia



33% das demandas educacionais foram solucionadas



67% de aumento na renda das famílias



42% das famílias conseguiu poupar parte da sua renda



96% das crianças em acompanhamento nutricional obtiveram melhora significativa

Contexto

A maioria dos beneficiários mora em bairros das Zonas Norte e Leste de São Paulo, cuja vulnerabilidade social é alta ou muito alta.

As crianças e os adolescentes das 20 famílias beneficiadas em 2015 são provenientes de 57 escolas, cujo Ideb médio é 4,7.

“O objetivo primordial da **gestão pública** é atender os cidadãos que elegem os seus representantes para exercer esse papel. Contudo, a participação dos cidadãos deve ir além do voto consciente, exercendo influência nos processos de decisão, o que contribui para uma gestão mais transparente e atenta às necessidades da população.”

Daniel Carneiro

Director da área de Product Control e conselheiro do Instituto CSHG

Comunitas

Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável

Campinas



Busca o aprimoramento dos processos de gestão pública da Prefeitura de Campinas em termos de equilíbrio fiscal, gestão financeira e orçamentária, a fim de reduzir despesas e desperdícios e aumentar receitas.

- Como faz?**
- Realiza seminários e oficinas para qualificar lideranças públicas e servidores de carreira, a fim de otimizar os processos de gestão pública municipal.
- O projeto, que conta com o apoio técnico da Falconi, da Tellus⁵³ e da CLP⁵⁴, é dividido em três etapas distintas:
- A primeira etapa consiste no equilíbrio fiscal do município.
 - A segunda etapa concentra-se no aprimoramento na gestão de compras e licitações.
 - A terceira etapa trata da inovação em serviços públicos nas áreas de educação e saúde.

Resultados anteriores

O município possui 180 escolas, 57 mil alunos e 2.700 professores, sendo que as metas estabelecidas compreendem o aprimoramento de três processos na Secretaria Municipal de Educação: comunicação, formação de profissionais e melhoria na alocação de pessoal.

Resultados fiscais com arrecadação ⁵⁵ (R\$ mil)			
	ISSQN		IPTU
Meta 2013	630,5		395,6
Realizado 2013	670,2		383,6
Realizado 2014	696,3		421,0

*Resultados relativos a 2015 ainda não foram divulgados pela Comunitas

Ensino Fundamental			
	Resultado 2011	Resultado 2013	Meta 2015
Aprovação			
Anos iniciais	88%	94%	96%
Anos finais	76%	87%	88%
Prova Brasil			
EMEF Edson Luis Lima Souto			
Anos iniciais	5,92	5,43	5,97
Anos finais	4,76	3,79	4,99
EMEF Oziel Alves Pereira			
Anos iniciais	5,92	4,79	5,97
Anos finais	4,76	4,35	4,99
EMEF João Alves			
Anos iniciais	5,92	6,01	5,97
Anos finais	4,76	5,00	4,99

Comunitas

Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável

Paraty



Busca entender as principais ineficiências e desperdícios da gestão pública de Paraty, a fim de combatê-los. Além disso, determina as principais fontes de aumento de receitas possíveis, de forma a melhorar a situação fiscal da Prefeitura e realocar investimentos em educação, empreendimentos imobiliários e saúde.

- Como faz?**
- Com o suporte da Falconi, da Tellus e da CLP, o projeto:
- Realiza uma ampla análise da situação fiscal da Prefeitura de Paraty.
 - Determina os principais pontos de atuação para a redução de despesas e desperdícios e o aumento de receitas.
 - Capacita líderes, gestores e funcionários públicos locais em habilidades de governança e gestão pública, por meio de treinamentos, workshops e oficinas temáticas.
 - Estrutura um Escritório de Projetos Prioritários.

Resultados em 2014

Os resultados relativos a equilíbrio fiscal superaram a meta proposta de **21,5%** de aumento nas receitas a partir de arrecadações, observando um aumento de **27,2%**. As principais frentes de atuação para obter este resultado foram: cobrança de IPTU, remoção da isenção de cobrança de taxa de limpeza pública dos imóveis cadastrados na Prefeitura, implementação de Nota Fiscal Eletrônica, incidência do ISSQN na construção civil.

Em relação à gestão de compras e licitações, diagnosticou-se R\$ 29 milhões em oportunidades financeiras nos seguintes segmentos: serviços de coleta de lixo, varrição e nas compras de medicamentos. Entretanto, ações para efetivar as receitas mencionadas ainda não foram implementadas.

O Escritório de Projetos Prioritários estudou propostas e selecionou 5 projetos a ser executados:

Projeto	Órgão	Conclusão prevista	Custo (R\$ milhões)
Construção de escola modelo	Secretaria de Educação	Dezembro de 2016	10.000.000
Patrimônio da Humanidade da Unesco	Secretaria de Cultura	Junho de 2016	A definir
Reforma dos postos de saúde	Secretaria de Saúde	Janeiro de 2016	12.000.000
Construção da Escola Municipal Samuel Costa da Vila Oratória	Secretaria de Saúde	Setembro de 2015	700.000
Cais de turismo	Secretaria de Turismo	Setembro de 2015	590.000

Nossas Cidades Minha Sampa



Cria redes de cidadania proativa ao unir indivíduos que possuem demandas sociais semelhantes a gestores públicos e tomadores de decisão.
Por meio de uma plataforma de engajamento, permite a criação de mobilizações ou a colaboração em mobilizações iniciadas por outras pessoas, de modo a aproximar poder público e sociedade.

Como faz?

A plataforma abrange cinco ferramentas em funcionamento e uma em desenvolvimento:

Panela de Pressão
Seção da plataforma em que qualquer cidadão pode criar sua própria mobilização e pressionar os tomadores de decisão.

Multitude
Permite que qualquer pessoa receba oportunidades de ação nas mobilizações de acordo com suas habilidades e tempo.

De Guarda
Possibilita o monitoramento, via webcam, dos espaços públicos ameaçados e recebe, via SMS, o alerta de algo errado.

Compartilhaço
Realiza compartilhamentos sincronizados no Facebook e Twitter

Imagine
Plataforma de co-criação em que qualquer pessoa cria ideias para melhorar a cidade, contribui com ideias e vota em suas preferidas.

De Olho (em desenvolvimento)
Aplicativo de acompanhamento da atividade da Câmara dos Vereadores e da Assembleia Legislativa, com possibilidade de criação popular de projetos de lei e/ou mobilização em torno de projetos de lei de interesse público.



Acesse o site

<http://www.nossascidades.org>

Resultados anteriores

Em 2014, o Minha Sampa realizou, para cada ferramenta:

- **Panela de Pressão:** mais de 33 mil pessoas participaram de 40 mobilizações criadas sendo 6 delas vitoriosas.
- **Multitude:** mais de 40 pessoas doaram seus talentos para a realização de tarefas em São Paulo.
- **De Guarda:** ainda não foi aplicado em São Paulo, mas está pronto para ser utilizado.
- **Compartilhaço:** foram criados 58 compartilhamentos com participação de mais de 1.800 pessoas.
- **Imagine:** ainda não foi implementado em São Paulo.

Em maio de 2014, o projeto Meu Rio foi um dos ganhadores do Desafio de Impacto Social do Google, juntamente com outras organizações que usam a tecnologia para mudar o mundo.

A seção Panela de Pressão do Meu Rio obteve uma grande vitória ano passado, quando uma aluna da Escola Municipal Friendenreich, com a 10ª maior nota do Ideb no Brasil (7,5) e ameaçada de demolição por projeto do governo, decidiu criar uma campanha. Juntamente com a ferramenta “De Guarda”, apoiadores da causa puderam estar atentos às movimentações nas vizinhanças da escola e, após intensa mobilização, o projeto de lei foi adiado.

Em 2014, o Minha Sampa conseguiu uma vitória com o governador de São Paulo, ao pressionar o veto do projeto de lei “Vagão Rosa” que previa um vagão separado para mulheres. O intuito de evitar abusos sexuais, tanto no Metrô como nas linhas de trem da CPTM em São Paulo, foi visto como ineficaz e discriminatório, uma vez que 58% dos usuários são mulheres e não poderia ser esperado que apenas um vagão fosse solucionar o problema.

Outra vitória, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Defesa ao Consumidor (Idec), foi a resposta da Sabesp em relação aos horários e locais dos racionamentos de água pela cidade, informação que antes não era divulgada.

Parceiros Voluntários

Programa de Desenvolvimento Gerencial



Assessoramento das Organizações da Sociedade Civil e qualificação de líderes comunitários, capacitando-os em técnicas de gestão de organizações não-governamentais.

Como faz?

Repassa o conteúdo por meio de oficinas baseadas em casos e experiências práticas de cada organização.

Oferece cursos conduzidos por consultores especialistas do Terceiro Setor, em três níveis:

Nível 1

“Desenvolvimento de lideranças para o Terceiro Setor”, duração de 72 horas.

Nível 2

“Princípios para a gestão social sustentável”, com duração de 64 horas, focado em sustentabilidade e otimização de recursos – financeiros, de materiais, humanos e de serviços.

Nível 3

“Educando para a transparência”, com duração de 100 horas, além de 30 horas de consultoria individual para implementação de acompanhamento do projeto proposto durante o curso.

Resultados Anteriores

Ao longo de 17 anos construiu-se uma rede social de **400** mil voluntários em **2.100** organizações sociais, beneficiando **1,5** milhão de pessoas. Foram atendidos parceiros de 51 cidades, **2.000** escolas e **2.500** empresas foram mobilizadas.

Contexto

A consolidação dos dados da pesquisa sobre as FASFIL, realizada em 2013, aponta que existem hoje no país 303 mil organizações da sociedade civil.

Dessas, 135.506 estão na região sudeste, 69.536 no sul, 64.871 no nordeste, 17.537 no centro-oeste e 15.628 na região norte.

De acordo com os dados coletados, a maior parte (67,8%) das entidades de Assistência Social privadas sem fins lucrativos tinha como público-alvo as famílias.

Destacava-se também o atendimento às crianças de 0 a 12 anos de idade (63,2%), seguido do grupo etário de 13 a 17 anos de idade (59,1%); idosos com 60 anos ou mais (56,0%); adultos de 30 a 59 anos de idade (51,0%) e jovens de 18 a 29 anos de idade (50,2%).

“Em torno de 70% das crianças e adolescentes acometidos por câncer podem ser curados. Investir em projetos da área de **saúde** que diagnosticam e acompanham tais pacientes é, literalmente, salvar vidas.”

Marco Abrahão

Managing Director da área de Private Banking & Wealth Management da CSHG e conselheiro do Instituto CSHG

Casa Hope

Adote um Leito



Oferece hospedagem, apoio ao tratamento e um ambiente favorável à recuperação de crianças e adultos com câncer ou transplantados (fígado, rim e medula), a seus acompanhantes e doadores.

Como faz?

Concede moradia, alimentação adequada (5 refeições diárias), transporte, cestas básicas, itens de higiene e vestuário, durante todo o tempo de permanência do paciente e seu acompanhante.

Organiza eventos e oficinas com atividades multidisciplinares para crianças e adultos como: aulas de música e teatro, sessões de yoga, recreação dirigida e palestras sobre orientação em saúde e educação.

Provê medicamentos, terapia ocupacional, assistência social e psicológica.

Oferece cursos de capacitação profissional focados em informática, maquiagem, moda e gastronomia.

A escolarização para crianças e adolescentes desde o ensino básico até o ensino médio abrange as seguintes aulas:

- alfabetização e educação infantil
- educação para o ensino fundamental I
- informática
- português
- matemática
- inglês
- geografia
- ciências
- história

Resultados anteriores

Em 2014, os **101** beneficiários alocados nos **12** leitos oferecidos pela parceria do Instituto CSHG com a Casa Hope tiveram acesso a*:

455

Peças de roupa

9.395

Deslocamentos de hóspedes

6.269

Itens de higiene e limpeza

42.902

Refeições

R\$12.623

Gastos com medicamentos

*De acordo com o Balanço Social 2014 da Casa Hope, foram atendidos 837 hóspedes ao longo do ano.

São atendidas pessoas de famílias com renda de **até três salários mínimos** em tratamento em São Paulo.

GRAACC

Intervenção Nutricional



O projeto garante atendimento nutricional de excelência a crianças, adolescentes e jovens com câncer em tratamento no GRAACC, com o intuito de diminuir o tempo de internamento e aumentar as chances de recuperação.

Como faz?

Oferece tratamento nutricional com uma equipe de nutricionistas especializados.

Controla a variação no peso dos pacientes e adequa sua alimentação de acordo com a dosagem e o tipo de medicação recebida.

Considera a perda de peso nas crianças com câncer como um fator de risco, evitando a possível

desnutrição durante o tratamento, uma vez que, em crianças, uma perda de 5% já é considerada grave.

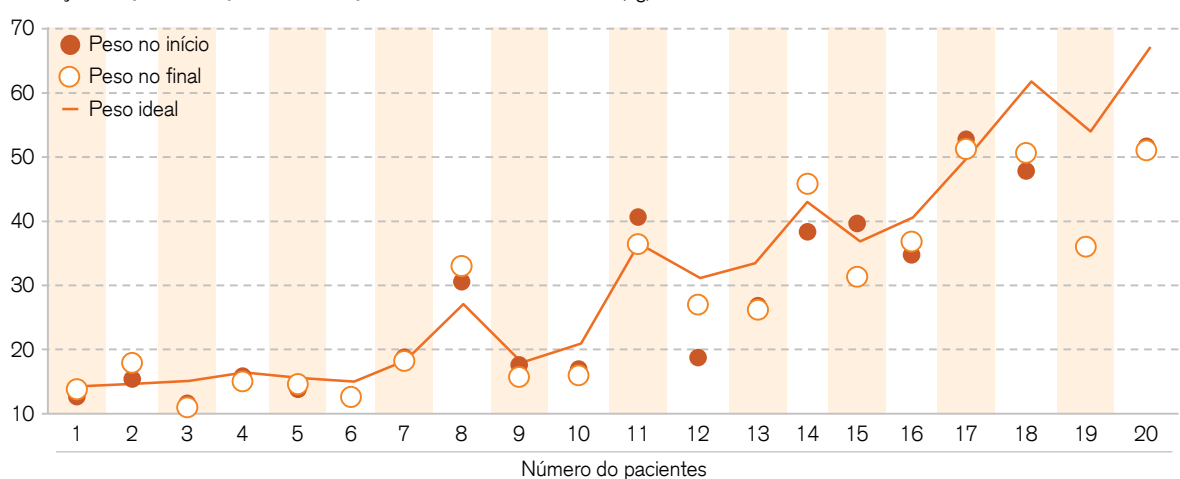
Resultados em 2014

Tanto os beneficiários como os demais pacientes do GRAACC apresentam quadros clínicos distintos (tipos, locais e estágios de tumores), de maneira que muitos deles necessitam de rádio ou quimioterapia.

Ambas podem comprometer seriamente o peso de crianças e adolescentes.

Por meio da intervenção nutricional, em 2014, **20%** dos pacientes conseguiram manter o peso e **50%** conseguiram se aproximar do peso ideal.

Evolução do peso dos pacientes da parceria GRAACC e iCSHG (kg)



TUCCA

Meduloblastoma

2014

Oferece estrutura para diagnóstico e tratamento de meduloblastoma - tumor cerebral mais comum na infância - por meio de parceria com o serviço de oncologia pediátrica do Hospital Santa Marcelina. Os pacientes são crianças, adolescentes e jovens de 3 a 28 anos, de famílias de baixa renda, provenientes de todo o Brasil.

Como faz?

Realiza diagnósticos baseados em critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS) para classificação morfológica do meduloblastoma.

Cria um plano de tratamento específico para cada uma das quatro classificações da doença (clássico, desmoplásico, extensivamente nodular e células grandes/anaplásico) de acordo com idade e estágio.

Aplica intervenções médicas realizadas por oncologistas de maneira eficaz, pouco tóxica e, também se preocupa com os custos envolvidos.

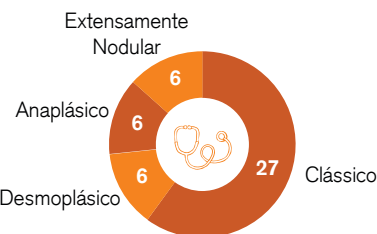
Acompanha o paciente com profissionais multidisciplinares como: psicólogos, neuropsicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e assistentes sociais.

Resultados em 2014

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) e o mesmo órgão americano, o Surveillance, Epidemiology and End Results: a program of the National Cancer Institute (SEER), mostram que a incidência de meduloblastoma na população geral é de 1,55 caso por milhão, enquanto que, na faixa etária entre 4 a 10 anos, o índice é quatro vezes maior, chegando a 6,25 casos por milhão.

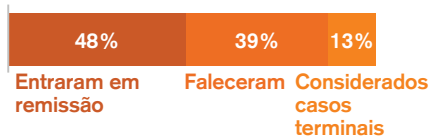
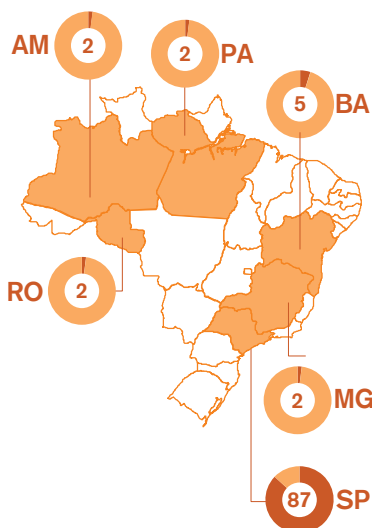
Desde o início do projeto Meduloblastoma, **125** casos foram reavaliados, com mudança de diagnóstico em mais de **60%** deles. Houve mudança na classificação morfológica de meduloblastomas em 51 casos, sendo 58% do tipo clássico. Somente em 2014, foram realizadas cerca de 7.800 consultas.

Tipos de meduloblastoma entre os pacientes beneficiados em 2014 (número de casos)



Os 45 pacientes admitidos para tratamento têm, em média, 14 anos e são provenientes dos seguintes estados:

Pacientes atendidos (%)



Instituto Horas da Vida

Horas da Vida

2014

Oferece, gratuitamente, atendimento médico humanizado e resolutivo a pacientes de baixa renda encaminhados por organizações parceiras sem fins lucrativos.

Como faz?

Articula profissionais e empresas de saúde dispostos a doar horas de trabalho (consultas e palestras), exames laboratoriais e produtos de saúde da seguinte forma:

- Conecta médicos e profissionais de saúde voluntários a pacientes de baixa renda que passam, previamente, por processo de triagem em organizações parceiras.
- Organiza atendimentos em mutirões mais próximos às regiões de maior vulnerabilidade social em São Paulo.

- Utiliza um portal eletrônico para agendamento de consultas, atendimentos e acompanhamentos.
- Doa óculos para pacientes oftalmológicos.

Resultados em 2014

Os beneficiários atendidos pelo Instituto Horas da Vida são provenientes de organizações parceiras.



Ao longo do ano, foram atendidas **2 mil** pessoas, sendo que tais beneficiários passaram pelos seguintes atendimentos:

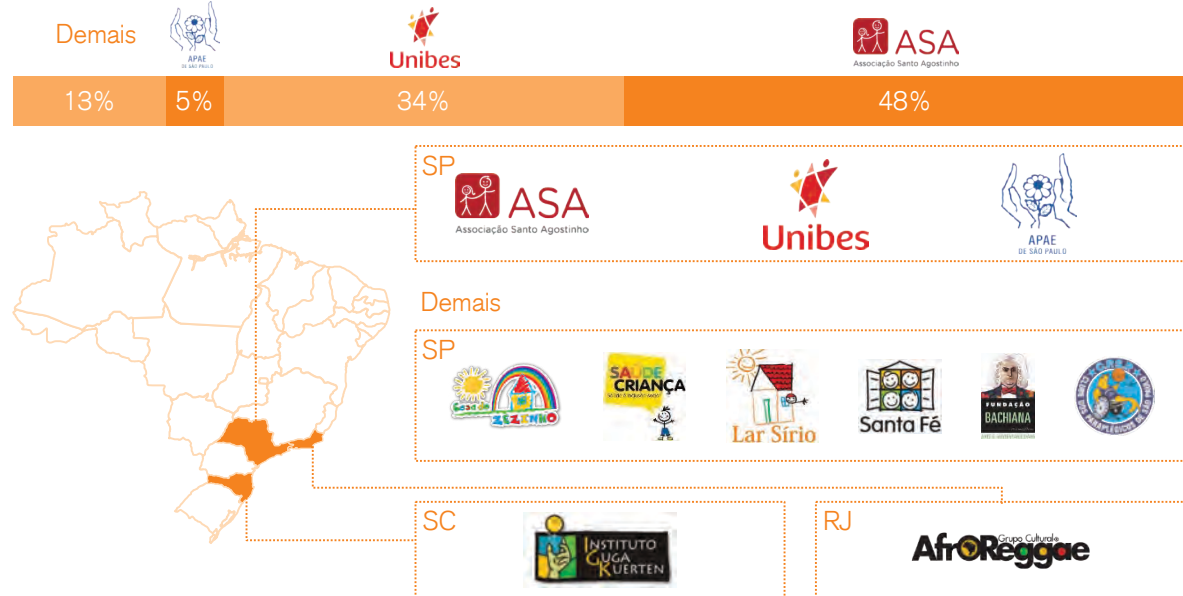
486 consultas

775 exames

1.247 atendimentos em mutirões

748 triagens Doação de **146** óculos

Organizações parceiras





“Conservar a natureza é muito mais lucrativo do que promover degradação ambiental em troca de retornos imediatos. Esta é uma percepção cada vez mais evidente, especialmente quando se considera uma perspectiva de longo prazo associada ao desenvolvimento sustentável da sociedade. Atualmente, entretanto, essa constatação só é possível graças a projetos que produzem e divulgam conhecimento sobre o **meio ambiente** com seriedade.”

Mucio Mattos

*Associate da área de Structuring
e conselheiro do Instituto CSHG*

SOS Mata Atlântica

“Cumpra-se”



O projeto visa contribuir para o monitoramento e a implementação do novo Código Florestal⁵⁶ para o bioma da Mata Atlântica. As novas leis, aprovadas em 2012, são resultado de acordo selado no Congresso Nacional entre as bancadas ambientalista e ruralista.

Como faz?

Em conjunto com parceiros, como o Observatório⁵⁷ do Código Florestal e as Frentes Parlamentares Ambientistas das Assembleias Estaduais, acompanha o desempenho do principal instrumento do novo Código, o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Estimula os **17** estados, nos quais esse bioma está preservado, a elaborar, aprovar e fiscalizar o Programa de Regularização Ambiental (PRA) do qual fazem parte diversas informações a ser disponibilizadas em plataforma online, como o CAR.

Propõe debates técnicos e políticos com especialistas e representantes de órgãos públicos e não governamentais.

Resultados em 2014

Em 2014, o SOS Mata Atlântica organizou quatro seminários para discussão e proposição de tópicos sobre o novo Código Florestal e o cumprimento do CAR. Os eventos realizados em Florianópolis, Salvador, Brasília

e São Paulo contaram com deputados, secretários do meio ambiente, promotores de justiça, especialistas em meio ambiente, recursos hídricos, agricultura, pecuária e políticas públicas, além de representantes de organizações não-governamentais e órgãos do Ministério Público.

Foram enviados questionários para as SEMAs requerendo atualizações sobre a implementação estadual do CAR, com resposta de 11 estados. Seis estados já possuem sistemas online próprios do CAR: Acre, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

Contexto

São **5,4** milhões de imóveis que devem fazer o registro online no CAR, com prazo de um ano, com prorrogação de até mais um ano. Apesar de o processo de cadastramento ter sido iniciado, o Sistema de Cadastro Ambiental Rural ainda funciona no modo off-line, sem acesso às Secretarias Estaduais do Meio Ambiente (SEMA).

A aprovação do novo Código Florestal trouxe alguns aspectos polêmicos:

A redução das faixas mínimas de preservação previstas pelas Áreas de Preservação Permanente, que são definidas como áreas cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

A anistia para desmatadores, que deixariam de pagar multas referentes a desmatamentos realizados após a promulgação da Lei de Crimes Ambientais (22 de julho de 2008)⁵⁸.

Uma das principais diretrizes aprovadas é a obrigatoriedade do CAR, cujo objetivo é o registro eletrônico de imóveis rurais. Desta forma, vê-se iminente o apoio a instituições que monitoram o CAR e os PRAs.

SOS Mata Atlântica

Fomento às Unidades de Conservação Municipais na Mata Atlântica



O projeto tem intuito de elaborar uma plataforma com dados da rede de Unidades de Conservação (UCs) municipais existentes no bioma da Mata Atlântica, além de fornecer um parecer jurídico-ambiental para instaurar UCs também em ambientes marinhos.

Como faz?

Compila e organiza uma base de informações que contempla aspectos técnicos, legais e ambientais referentes às UCs e seus ecossistemas associados.

Identifica casos de sucesso e inovação, de maneira a estimular os municípios a adotarem práticas e ideologias similares.

Proporciona intercâmbio de informações com especialistas, no que diz respeito a implementação e gestão das UCs.

Georeferencia dados com informações e mapas e integra outras bases de dados, como o Atlas dos Remanescentes da Mata Atlântica, o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) e o World Database on Protected Areas (WDPA).

Resultados Esperados

O projeto pretende ampliar e fortalecer a rede de Unidades de Conservação municipais no bioma da Mata Atlântica, da qual faz parte também um extenso

ecossistema marinho e costeiro de grande importância ambiental e econômica para o Brasil. Desta forma, pretende beneficiar **3.430** municípios, dos quais **2.476** estão totalmente inseridos nesse bioma, enquanto os demais apenas parcialmente. Serão **600** UCs beneficiadas e monitoradas pelo projeto, com informações disponíveis a gestores públicos federais, estaduais e municipais, pesquisadores, organizações não-governamentais veículos de comunicação e qualquer cidadão interessado na temática.

Contexto

As Unidades de Conservação são espaços territoriais com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis dos diferentes ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais (e de toda a biodiversidade e serviços ambientais associados a eles). Estas áreas podem ser tanto públicas quanto

privadas e dividem-se em duas categorias: as de proteção integral (nas quais não é permitida a extração direta dos recursos naturais) e as de uso sustentável, que permitem o uso racional dos recursos.

Dados preliminares levantados pela Fundação SOS Mata Atlântica identificaram a existência de pelo menos **680** UCs municipais em todo o bioma, distribuídas em **311** municípios.

Estas áreas protegem cerca de **2,3** milhões de hectares de Mata Atlântica e ecossistemas associados e adicionam **15%** na cobertura de áreas protegidas por UCs na Mata Atlântica, o que é extremamente significativo. Cabe destacar que **82%** dessas UCs estão inseridas em ambiente urbano e periurbano.

Em novembro, os representantes das **15 organizações** mais votadas no Programa Funcionário Apresenta vieram ao Credit Suisse para formalizar a parceria com o Instituto CSHG.

Programa Funcionário Apresenta 2014



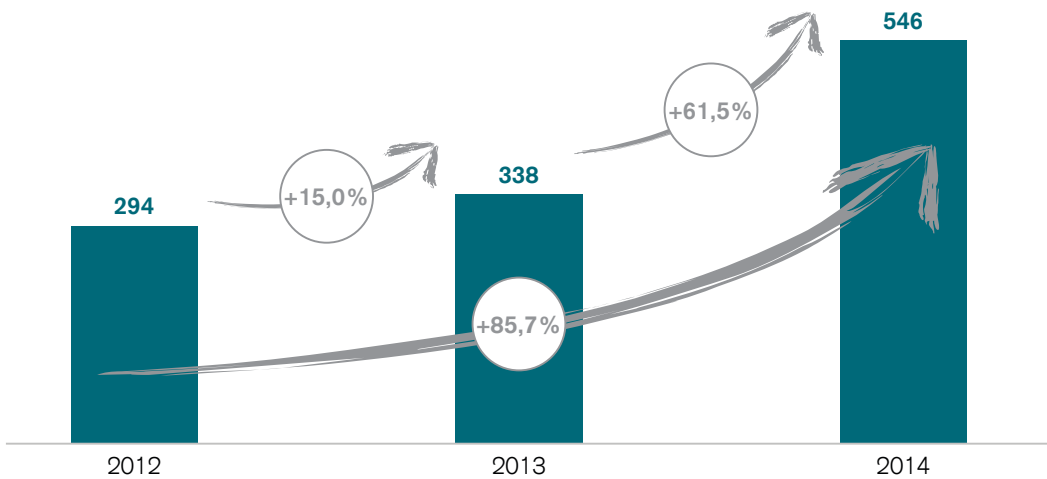
Como funciona

Promovemos o envolvimento de funcionários que compartilham nossos valores e estão interessados em apoiar financeiramente uma organização de sua escolha. Para isto, o Instituto CSHG disponibiliza até **R\$ 225 mil** para benfeitorias pontuais.

Por meio da indicação de um dos funcionários, a organização passa por um processo seletivo no qual são avaliadas tanto a documentação como as propostas de projeto. Em seguida, a partir de uma votação entre os funcionários, são escolhidas as 15 instituições com maior número de votos.

Em 2014, 68% dos funcionários e estagiários participaram do Programa.

Evolução na participação de funcionários e estagiários nos últimos 3 anos



Organização campeã de votos



Casa do Ancião

Indicado por
Tarso Tietê

Aquisições

Mesas, poltronas e material
de construção



Santa Fé

Indicado por
Solange Rocha

Aquisições

Utensílios de cozinha, berços
e camas



AMEO

Indicado por
Juliana Serro

Aquisições

Eletrrodomésticos em geral e DVDs



AFATEC

Indicado por
Daniel Carneiro

Aquisições

Materiais de construção



Make a Wish

Indicado por
Lucas Leite

Aquisições

Presentes: notebook, móveis para
quarto, aparelhagem e mesa de
música, entre outros



CENHA

Indicado por
Lucas Prediger

Aquisições

Materiais de construção e
eletrodomésticos



Cruz Verde

Indicado por
Ruy Freitas

Aquisições

Aparelhagem para diagnóstico,
acompanhamento e tratamento
médico



Aliança de Misericórdia

Indicado por
Tatiana Rezende

Aquisições

Materiais circenses e instrumentos
musicais



Abrigo Reviver

Indicado por
Janaina Equinet

Aquisições

Eletrrodomésticos de lavanderia



Pró-Saber

Indicado por
Daniel Cohn

Aquisições

Materiais de construção



Verdescola

Indicado por
Heloísa Pozzi e Ricardo Taira

Aquisições

Materiais de construção



AFAGO

Indicado por
Vera Oliveira

Aquisições

Utensílios e eletrrodomésticos
de cozinha



TETO

Indicado por
Marcel Watanabe

Aquisições

Equipamentos e acessórios
de informática



CrediPaz

Indicado por
Rosiane Pécora

Aquisições

Materiais para feira de artesanato
e serviços para desenvolvimento
de software



Germinare

Indicado por
André Palmier

Aquisições

Livros de gestão e finanças

“Acredito ser possível criar oportunidades para reduzir as desigualdades e **melhorar as perspectivas** de crianças e jovens em situações extremas. Esta é uma forma de devolvermos para a sociedade parte das oportunidades que tivemos.”

Antonio Quintella
Sócio-fundador da Península Investimentos e conselheiro do Instituto CSHG

Incentivos fiscais

Manual para investimentos sociais e Relatório de projetos analisados.
Para incentivar doações e auxiliar pessoas físicas e jurídicas.

Com o intuito de desenvolver a cultura de filantropia no País, o Instituto CSHG elaborou, em 2014, um manual sobre a destinação de parte do Imposto de Renda devido para o investimento social.

Além disso, publicou também um relatório de análise com **52 projetos de seis diferentes leis de incentivos fiscais**. Essa análise abordou não somente o projeto proposto em detalhes, como também forneceu dados institucionais da organização proponente.

Uma iniciativa inovadora com o intuito de incentivar novas doações, além de subsidiar pessoas físicas e jurídicas na decisão da alocação de seus recursos.

Manual sobre como utilizar o Imposto de Renda devido para o investimento social



Você sabia que pode utilizar parte do seu Imposto de Renda devido para o Investimento Social?

* A legislação brasileira permite que cidadãos contribuam com projetos sociais destinando parte do IR devido. Esse mecanismo de destinação é conhecido como renúncia fiscal. A renúncia fiscal é uma forma de viabilizar projetos relevantes para a comunidade, contribuindo com a transformação social, além de possibilitar que o contribuinte participe ativamente do processo de garantia e promoção de direitos sociais e melhoria da sociedade.

* Assim, parte do imposto que irá para a Receita Federal será destinada a projetos desenvolvidos nas áreas da cultura, direitos de crianças e adolescentes, saúde, esporte, pessoas idosas, pessoas com câncer e com deficiência.

* Para isso, é simples: basta saber o valor do seu IR devido e escolher como deseja distribuí-lo até o limite de 8% para Pessoas Físicas e 9% para Pessoas Jurídicas. Esse valor será subtraído do seu imposto a pagar ou adicionado à sua restituição.

8%
Pessoa Física

Pessoa Física que declara pelo modelo completo pode usar até 8% do Imposto de Renda devido.

9%
Pessoa Jurídica

Pessoa Jurídica que declara pelo modelo completo pode usar até 9% do Imposto de Renda devido.

Exemplo de cálculo para Pessoa Física

Se você tem **100 mil reais de IR devido**, poderá destinar **8% desse valor** em investimentos sociais, ou seja, até **8 mil reais**.

Modalidades de Incentivo Fiscal e limites de IR devido

Modalidade	Limite de até	Como o limite de 8% COMPARTILHADO entre projetos dessa lei de incentivo fiscal, você pode destinar até R\$ 8 mil reais para somente uma dessas leis, de acordo ou adição uma combinação entre elas, desde que o valor total não ultrapasse os 8% do IR devido.
1 Incentivo Fiscal à Cultura - Lei Rouanet	6%	
2 Incentivo Fiscal ao Fundo da Criança e do Adolescente - FUCEAD	1%	
3 Incentivo Fiscal ao Fundo da Idade	1%	
4 Incentivo Fiscal ao Desporto - Lei do Esporte	1%	
5 Prêmio Olimpíadas Incentivo Fiscal à Saúde	1%	
6 Prêmio Olimpíadas Incentivo Fiscal à Saúde	1%	

Exemplo de cálculo para Pessoa Jurídica

Se você tem **100 mil reais de IR devido**, poderá destinar **9% desse valor** em investimentos sociais, ou seja, até **9 mil reais**.

Modalidades de Incentivo Fiscal e limites de IR devido

Modalidade	Limite de até	Como o limite de 9% COMPARTILHADO entre projetos dessa lei de incentivo fiscal, você pode destinar até R\$ 9 mil reais para somente uma dessas leis, de acordo ou adição uma combinação entre elas, desde que o valor total não ultrapasse os 9% do IR devido.
1 Incentivo Fiscal à Cultura - Lei Rouanet	4%	
2 Incentivo Fiscal ao Fundo da Criança e do Adolescente - FUCEAD	1%	
3 Incentivo Fiscal ao Fundo da Idade	1%	
4 Incentivo Fiscal ao Desporto - Lei do Esporte	1%	
5 Prêmio Olimpíadas Incentivo Fiscal à Saúde	1%	
6 Prêmio Olimpíadas Incentivo Fiscal à Saúde	1%	

Relatório de projetos analisados

Relatório de projetos analisados
Incentivos Fiscais - 2014

Este relatório apresenta os resultados da análise dos projetos analisados em 2014, com foco nos incentivos fiscais. O relatório foi elaborado pelo Instituto CSHG, em parceria com a Península Investimentos.

Graacc

Projeto: Treinamento intensivo para crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias.

Este projeto visa capacitar profissionais da área de educação e saúde, bem como oferecer suporte técnico e pedagógico para as famílias das crianças e adolescentes com deficiência.

AACD

Projeto: Avaliação de Uso do Terço Celular no Tratamento do Câncer.

Este projeto visa avaliar o uso do Terço Celular no tratamento do câncer, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir os custos do tratamento.

Fundação Faculdade de Medicina

Projeto: Capacitação em tecnologia médica para profissionais de saúde.

Este projeto visa capacitar profissionais da área de saúde em tecnologia médica, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

Goi de Letra

Projeto: Vozes da Literatura Brasileira e Brasileira.

Este projeto visa promover a leitura e a literatura brasileira, com o objetivo de estimular o interesse das crianças e adolescentes pela leitura.

Oseps

Projeto: Plano Social 2015.

Este projeto visa implementar o Plano Social 2015, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Assessoria ao Credit Suisse

O iCSHG assessorou o Credit Suisse na alocação de seus recursos.
As destinações de 2014 foram para as seguintes organizações:

Incentivo Fiscal à Cultura – Lei Rouanet

Pinacoteca, Cultura Artística, MAM-RJ, MAM-SP, OSB, OSESP, Tucça



Incentivo Fiscal ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Fumcad

Apae, Graacc, Liga Solidária, Tomie Ohtake, Tucça e Verdescola



Incentivo Fiscal à Saúde – Oncologia - Pronon

Fundação Faculdade de Medicina, Graacc, Hospital Albert Einstein, Hospital Pequeno Príncipe



Incentivo Fiscal à Saúde – Deficiências - Pronas

AACD, Hospital de Barretos, Dorina Nowill



Incentivo Fiscal ao Fundo do Idoso

Hospital de Barretos



Incentivo Fiscal ao Desporto

IMX - Golfe



Mantenedores e doadores do Instituto CSHG

Mantenedores



Doadores

- Adele Maria Vanzini
 - Adilson da Costa
 - Adriana Gomes Nogueira
 - Adriel Ferreira Costa
 - Alessandra A. de Oliveira Chinen
 - Alessandro Santana Marin
 - Alex Monti
 - Alexandre Fuentes Van Amson
 - Alexandre Sandreschi de Carvalho
 - Alexandre Sedola
 - Aline Iglesias Loureiro Natividade
 - Allan Frias Franca Rocha
 - Amanda Maruca Boni
 - Ana Carolina Hanna Pantani
 - Ana Luiza Checchia Salles
 - Ana Maria Borges Maneira
 - André Cavalcanti Fontes
 - André Luis Bannwart
 - André Luiz Aliaga
 - André Luiz Palmier Nunes
 - André Wuó Guerra
 - Andrea Gonçalves da Silva
 - Andrew Thomas Campbell
 - Benvinda M. Franco Siqueira

- Bruno Barbosa da Silva
 - Bruno del Bel Pimenta de Castro
 - Bruno Scarfone Medeiros
 - Bruno Zanotta
 - Camila Carita
 - Camila Corrallo Detomi
 - Carlos Gustavo Guimarães Pitta
 - Carolina Candido de Jesus
 - Cássia Aparecida Carvalho Silva
 - Ciro Sans Amaral Bordieri
 - Clarissa Machado Barral
 - Claudia da Rocha Garcia
 - Daniel Piragibe Carneiro
 - Daniel Salim Shashoua
 - Daniel Vasconcelos Garcia
 - Danilo Fiorelli Cano
 - Danilo Tao Chiang
 - Denis Salvador Morante
 - Denise Zacharkiv de Santanna
 - Diogo Coutinho A. de Carvalho
 - Edgard Augusto Dias
 - Edna Aparecida Leal de Oliveira
 - Edoardo Biancheri
 - Edson Angelo Carara

- Edson Belarmino de Medeiros
 - Eduardo de Azevedo Rezende
 - Eduardo de Barros Jorge
 - Eduardo Matheus Marion Jorge
 - Eduardo Tadeu Bacaro
 - Eduardo Vilar Constantini
 - Elaine Cristina Panunto
 - Érica Rejane dos Santos
 - Fábio Batista P. de Oliveira
 - Fábio Bonatto Scaquetti
 - Fábio Escorel Lellis Vieira
 - Fábio Frischer
 - Fábio Mourão
 - Fabiola Luz Trindade Rodrigues
 - Felipe Coelho Merencio
 - Felipe Nobre Barbosa
 - Fernando Augusto Durante
 - Fernando Coelho de Oliveira
 - Francisco Alves de Lima Júnior
 - Guilherme Beringhs Rio
 - Guilherme Martins P. Humberg
 - Guilherme Moura Ramos
 - Guilherme Pelati
 - Guilherme Trunkl
- Guilherme Yukio Kikuchi D’Emilio
 - Gustavo Cecchi Teno Castilho
 - Gustavo Henrique Fernandes
 - Gustavo K. Ayres de Azevedo
 - Gustavo Macedo Salomão
 - Heloisa Pozzi Lutti Ribas
 - Ingrid Waddington
 - José Carlos Oliveira de Souza
 - José Carlos Wollenweber Filho
 - José Olympio da Veiga Pereira
 - José R. Schwartzmann Preter
 - Julia Maia de Souza
 - Juliano de Oliveira Faria
 - Katia Berger
 - Laura Lee Stochmanski Mazaferro
 - Laurence P. Santiago de Mello
 - Layla Kimie Kato
 - Leandro Bastos Brandao
 - Leonardo Baptista Moraes
 - Leonardo Gonzaga Carvalho
 - Leonardo Mendes Cabral
 - Leonardo Squarizi Simões Chagas
 - Leticia Nicoli
 - Lilian Raffoul Vieira
 - Lillian Willets
 - Lucas Abul Hiss Andersen
 - Lucas Baldoni Bassiano
 - Luciana Nicolau Gonçalves
 - Luis Chebl Massud Filho
 - Luiz Guilherme Mendonça
 - Mara de Matteis Guimarães
 - Marcelo Augusto Ramos
 - Marcelo Pinto Brandão
 - Marcelo Santos Ferreira

- Marcia Nobre Mascarenhas
 - Marco Tullio Turazzi Forte
 - Marcos de Lima Weber
 - Maria Cecilia C. de Andrade
 - Maria Eduarda P. Santos Novaes
 - Mariana A. Mendes de Sousa
 - Marina Soares Rago Fonseca
 - Matheus Floriano Melo Martins
 - Matheus Simões Marques Ferreira
 - Maurício da Silva
 - Mauro Barbosa de Oliveira
 - Mayra Aline Tremontini
 - Milena Weiss Aloisi
 - Mônica van Deursen
 - Murilo Machado Moura
 - Nicolas Pimentel de Souza
 - Nicole Pricoli Amaro Hiwakawa
 - Nilto Calixto Silva
 - Norberto Luciano Pacheco
 - Oliana Maria Borges Baptista
 - Oskar Von Treuenfels
 - Otávio de Rezende Tanganelli
 - Pablo Jose Junqueira
 - Pedro Luiz Franchin Silva
 - Pedro Sales
 - Peter Otto Weil
 - Pietro Giuseppe Franzero
 - Rafael Santos Franco Gouveia
 - Rafaella Scurti Varella
 - Renan Andrade Campos
 - Renata Alves Oda
 - Renato Di Nizo Xavier
 - Ricardo Andreoli
 - Ricardo Xavier de Oliveira Neto

- Rodrigo de Barros Leite
 - Rogério do Couto Kasa
 - Sandra Regina Cato
 - Sergio Atherino Doria
 - Sérgio van Deursen
 - Stephane Alberto Lopes
 - Suzana de Carvalho Scuracchio
 - Sylvio Ricardo Pereira de Castro
 - Tarso de Quadro Tietê da Silva
 - Thais Salgado Diniz
 - Thiago Moll Novaes
 - Tiago Martinez Giorgetto
 - Tobias Stingelin
 - Túlio Crepaldi Rosa Fernandes
 - Vanusa da Silva Santana
 - Victor Bittar Hunziker
 - Victor Ozato Lima
 - Victor Vieira Rodrigues
 - Vinicius Casagrande Canheu
 - Vinícius Piovesan de Toledo
 - Walter Pamboukian Dzerounian
 - Wellinton Cardoso Ferreira
 - Wilson Ramos Neto

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações financeiras do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

São Paulo, 20 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em Reais)

Ativo	Nota	2014	2013
Circulante		996.143	2.072.317
Caixa e equivalentes de caixa	4	996.143	5.158
Instrumentos Financeiros		-	2.067.159
Cotas de fundos	5	-	2.067.159
Não circulante		1.049	7.667
Intangíveis		1.049	7.667
Ativos intangíveis		33.090	33.090
Amortizações acumuladas		(32.041)	(25.423)
Total do ativo		997.192	2.079.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido total
Em 1º de janeiro de 2013	(177.659)	993.177	815.518
Transferência para patrimônio social	993.177	(993.177)	-
Superávit do exercício	-	1.095.030	1.095.030
Em 31 de dezembro de 2013	815.518	1.095.030	1.910.548
Transferência para patrimônio social	1.095.030	(1.095.030)	-
Déficit do exercício	-	(1.131.560)	(1.131.560)
Em 31 de dezembro de 2014	1.910.548	(1.131.560)	778.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do superávit / (déficit)

em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em Reais)

	Nota	2014	2013
Resultado Bruto		(504.593)	1.745.326
Receitas de doações	8	4.124.654	5.087.588
Despesa de doações - projetos	9	(4.816.347)	(3.517.289)
Receitas diversas		9.166	-
Resultado de operações com instrumentos financeiros		177.934	175.027
Outras despesas operacionais		(626.967)	(650.296)
Gerais e administrativas	10	(101.016)	(99.203)
Despesas com pessoal		(520.373)	(541.749)
Outras despesas operacionais		(5.578)	(9.344)
Superávit/(déficit) do exercício		(1.131.560)	1.095.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2014	2013
Circulante		218.204	169.436
Outras obrigações		218.204	169.436
Obrigações e encargos trabalhistas	6	218.204	169.436
Patrimônio líquido	7	778.988	1.910.548
Patrimônio Social		1.910.548	815.518
Superávit (déficit) acumulado		(1.131.560)	1.095.030
Total do passivo e patrimônio líquido		997.192	2.079.984

Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em Reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) ajustado	(1.124.942)	1.101.648
Superávit/(déficit) do exercício	(1.131.560)	1.095.030
Amortizações	6.618	6.618
Variações patrimoniais	48.768	(107.142)
Outras obrigações	48.768	(107.142)
Caixa (utilizado)/gerado pelas operações	(1.076.174)	994.506
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento		
Instrumentos financeiros	2.067.159	(1.145.832)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	2.067.159	(1.145.832)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	990.985	(151.326)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	990.985	(151.326)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.158	156.484
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	996.143	5.158
Informações suplementares		
Juros recebidos	9.859	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (em Reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado, de natureza social, educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 14 de maio de 2003, domiciliado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 700/14º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP. O Instituto tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico, educacional, ambiental e cultural, bem como a formação integral da criança e do adolescente, valorizando a criação, desenvolvimento e a promoção da cidadania, dos direitos humanos e o combate à pobreza.

O Instituto na qualidade de associação civil privada e com finalidade não econômica está isento de IRPJ e CSLL. O Instituto está qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado de 15 de março de 2004, publicado no DOU de 23/03/2004. A condição de OSCIP foi renovada até 30 de setembro de 2015, a qual garante ao Instituto a isenção de tributos federais, estaduais e municipais.

As manutenções das atividades desenvolvidas pelo Instituto dependem basicamente das doações realizadas pelo seu mantenedor Grupo Credit Suisse Brasil, além do programa de captação de recursos de terceiros.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos da avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras e as informações a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que representa a moeda funcional da entidade.

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit ou déficit

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações das empresas integrantes do Grupo Credit Suisse Brasil e de terceiros, que são registradas contabilmente quando recebidas, e efetuam doações para programas e projetos, que são registradas contabilmente apenas no momento em que os termos de parceria forem atendidos por parte da instituição parceira.

As outras despesas e receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São consideradas como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo, de alta liquidez e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

c. Intangível

O intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo amortizado pelo método linear, utilizando-se taxas anuais que levam em conta a vida útil dos ativos intangíveis.

d. Avaliação do valor recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis podem não ser recuperados no futuro.

Não foram identificadas perdas no valor recuperável em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Disponibilidade	8.289	5.158
Certificados de depósitos bancários - CDB	987.854	-
Total	996.143	5.158

5. Instrumentos financeiros

Composição por classificação

Carteira própria	2014		2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Cotas de fundo de investimento	-	-	2.067.159	2.067.159
Total	-	-	2.067.159	2.067.159

As cotas de fundo de investimento estão representadas por aplicações em cotas de Fundos de Investimentos de Renda Fixa, administrados pela Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., e estão custodiadas no Itaú Unibanco S.A.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi apurado com base nas cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado.

6. Outras obrigações - Obrigações e encargos trabalhistas

Referem-se a gratificações no valor de R\$ 130.419 (2013 – R\$ 55.419), provisão de férias no montante de R\$ 13.194 (2013 – R\$ 43.950) e encargos incidentes sobre salários, férias e 13º salário no montante de R\$ 74.591 (2013 – R\$ 70.067).

7. Patrimônio líquido

As doações recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais, descritos na Nota nº 1, exceto quanto aos gastos necessários ao funcionamento do Instituto.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros da Diretoria, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, nem qualquer associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades.

8. Receitas de doações

O montante das contribuições a serem efetuadas para o Instituto, pelo seu mantenedor Grupo Credit Suisse Brasil, são definidas a cada início de exercício.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Instituto recebeu doações e contribuições assim demonstradas:

	2014	2013
Grupo Credit Suisse Brasil	4.010.374	4.550.978
Verba de leilão realizado pelo Grupo Credit Suisse	-	3.110
Pessoas físicas	114.280	533.500
Total	4.124.654	5.087.588

9. Despesas de doações - Projetos

A atuação social do Instituto é realizada por uma equipe técnica especializada, a partir de diagnósticos e identificação de áreas estratégicas para o investimento social privado. A partir desta identificação, desenvolve métodos e estratégias para definição de projetos por meio de processo seletivo. Posteriormente, a equipe técnica realiza monitoramento e supervisão direta de sua execução visando o cumprimento de resultados sociais.

Os programas e projetos para os quais o Instituto efetua doações estão classificados por região, área social e objetivos específicos, contando cada um deles com um conjunto de entidades que recebem apoio financeiro, coordenados pela Administração do Instituto.

a. Projeto “Funcionário Apresenta”

O projeto tem como objetivos aproximar funcionários do Grupo Credit Suisse Brasil das ações sociais do Instituto e reconhecer iniciativas e participação social dos mesmos. Neste projeto o funcionário tem a oportunidade de indicar instituições sociais para receber apoio financeiro de até R\$ 15.000 (2013 – R\$ 15.000) para realização de ações pontuais.

Valores doados		
Beneficiários	2014	2013
Aliança de Misericórdia	14.790	15.000
Associação de Apoio à Família ao Grupo e à Comunidade - Afago SP	15.000	15.000
Associação Beneficente Assistencial Aquarela	-	15.000
Associação Beneficente Santa Fé	14.986	14.914
Associação de Assistência Familiar Teresa de Calcutá - AFATEC	15.000	-
Associação Cedro do Líbano de Proteção à Infância	-	15.000
Associação Cruz Verde	14.660	11.759
Associação de Medula Óssea do Estado de São Paulo - AMEO	12.056	12.000
Associação para Profissionalização, Orientação e Integração do Excepcional	-	15.000
Associação Saúde Criança São Paulo	-	15.000
Associação Vicentina de Vila Mascote	-	15.000
Autismo e Realidade	-	15.000
Abrigo Reviver	14.000	-
Casa de Amparo Tia Marly	-	15.000
CrediPaz	15.000	-
Centro de Cidadania SMP – Casa do Ancião	15.000	-
Centro Social Nossa Senhora da Penha - CENHA	15.000	-
Instituto Verdescola	15.000	-
Instituto Germinare	14.543	-
Lar Amor, Luz e Esperança Da Criança - LALEC	-	15.000
Make a Wish	14.000	-
O Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – CAMP OESTE	-	15.000
Pró - Saber	15.000	-
Sociedade Beneficente Casa da Esperança – Kibô-no-iê	-	15.000
Um Teto para meu País - TETO	14.350	-
Total	218.385	218.673

10. Outras informações

a. Despesas gerais e administrativas

Referem-se, basicamente, a despesas de processamento de dados R\$ 4.520 (2013 - R\$ 4.651), promoções e relações públicas de R\$ 2.180 (2013 - R\$ 3.000), serviços de terceiros de R\$ 28.748 (2013 - R\$ 37.940), despesas de serviços especializados de R\$ 26.723 (2013 – R\$ 0), transporte de R\$ 4.228 (2013 - R\$ 4.362), amortizações de R\$ 6.618 (2013 - R\$ 6.618) e contribuições associativas de R\$ 20.986 (2013 – R\$ 13.218).

b. Projetos diversos

Valores doados		
Beneficiários	2014	2013
Alfasol	-	165.000
APAE de São Paulo	235.123	197.465
Artemísia	-	50.000
Associação de Educação Financeira do Brasil - AEF	212.000	-
A Liga Solidária	105.213	-
Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer - TUCCA	97.200	-
Casa Hope	265.053	231.000
Campanha Construindo	64.950	-
Casa do Zezinho	275.075	272.465
Centro Educacional Assistencial Profissionalizante - CEAP	97.032	-
Comunitas	280.000	180.000
Fundação Gol de Letra	93.637	35.718
Fundação OSESP	-	130.000
Gastromotiva	148.072	87.112
Graacc	130.000	130.000
Horas da vida	61.600	-
Instituto Acaia	291.168	99.451
Inst. de Ensino e Pesquisa - INSPER	84.000	-
Instituto Aliança	-	161.788
Instituto Sou da Paz – Paz em atitude	-	147.927
Instituto Sou da Paz – São Paulo Contra o Crime	600.000	400.000
Ismart	540.397	293.605
Mozarteum Brasileiro	56.536	50.000
Proa	492.741	437.526
Primeira Chance	50.000	-
Projeto Arrastão	56.960	-
Parceiros da Educação	150.000	-
SOS Mata Atlântica	111.205	129.559
World Fund	100.000	-
WWF Brasil	-	100.000
Total	4.597.962	3.298.616
Total (a+b)	4.816.347	3.517.289

Referências

^[1] Síntese de Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

^[2] Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

^[3] Pesquisa “Conselho de Classe” da Fundação Lemann, com mil professores do Ensino Fundamental (I e II) da rede pública.

^[4] Disponível em: http://www.oecd.org/edu/Education-at-a-Glance-2014.pdf

^[5] O estudo “Formação Continuada de Professores no Brasil”, realizado pelo Instituto Ayrton Senna em parceria com o BCG foi publicado em 2014. Disponível em:

^[6] http://stat.correioweb.com.br/euestudante/Formacao_continuada_de_professores_no_Brasil.pdf

^[7] Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, medido desde 2007. O índice leva em conta fluxo escolar e notas médias dos alunos, e é medido a cada dois anos. Fonte: ideb.inep.gov.br

^[8] Análise da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Disponível em: http://www.seade.gov.br/wp-content/uploads/2015/03/Primeira_Analise_n23.pdf.

^[9] Estudo realizado pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças, publicado em 2013, que procurou entender a relação entre a taxa de poupança, a escolaridade, medida em anos de estudo, e o índice de educação financeira, medido por meio de acertos em questões de cunho financeiro. Os resultados indicam que, uma vez levadas em consideração as características individuais e a renda do indivíduo, a escolaridade não afeta a taxa de poupança dos indivíduos.

^[10] Estudo realizado pelo professor e economista James Heckman - ganhador do prêmio Nobel de Economia em 2000 - em conjunto com uma equipe de economistas, psicólogos, estatísticos e neurocientistas.

^[11] Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2014, relizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/storage/download//anuario_2014_20150309.pdf.

^[12] Disponível em: http://www.nossascidades.org

^[13] Disponível em: http://www.socialprogressimperative.org/pt/data/spi

^[14] Disponível em: http://odia.ig.com.br/noticia/opiniaio/2015-01-25/luiz-antonio-santini-dados-contra-o-cancer.html

^[15] Dados do IBGE e SOS Mata Atlântica 2014.

^[16] Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

^[17] Deep é a sigla para Desenvolvimento e Envolvimento Estratégico de Pessoas e Clientes, consultoria de desenvolvimento humano, estratégia, inovação, gestão e relacionamento com clientes. Fonte: http://www.deepessoas.com.br

^[18] Vinculada à Secretaria da Administração Penitenciária, mas autônoma por excelência, a Corregedoria garante ao cidadão a qualidade na prestação do serviço do funcionário público, cuja ação prometeu ser pautada nos limites da lei e dos princípios da cidadania. Fonte: http://www.sap.sp.gov.br/corregedoria.html

^[19] Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt

^[20] CLT é a sigla para Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará. A avaliação abrange as escolas públicas das redes estadual e municipais do estado e é aplicada desde 1992. Fonte: http://www.spaee.caedufjf.net

^[21] Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt

^[22] A TOTVS é uma empresa que oferece soluções com softwares de gestão para negócio de diversas áreas. Fonte: www.totvs.com

^[23] O Saresp é o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista. Fonte: http://www.educacao.sp.gov.br/saresp

^[24] Unesco é a organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura. Fonte: www.unesco.org.br

^[25] Educação Musical, Percepção Musical e suas Relações com a Leitura de Crianças com Problemas de Leitura: uma Revisão Sistemática, Ensaio Clínico Randomizado sem Placebo e Modelagem Estrutural, 2013. Disponível em: http://www.plosone.org/article/fetchObject.action?uri=info:doi/10.1371/journal.pone.0084375&representation=PDF

^[26] Este item vale para crianças de 6 a 8 anos com e sem ajuda do professor e para 8 a 10 anos sem essa ajuda.

^[27] Este item vale para crianças de 6 a 8 anos com e sem ajuda do professor e para 8 a 10 anos sem essa ajuda.

^[28] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm

^[29] Escolas particulares não são financiadas pelo Instituto CSHG.

^[30] Fontes: www.al.sp.gov.br e www.atlasbrasil.org.br

^[31] Dados da Fundação Seade, em reais correntes.

^[32] Universidade de São Paulo; Universidade Federal Paulista; Universidade de Brasília; Universidade Estadual Paulista; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pontifícia Universidade Católica; Faculdade de Engenharia Industrial

^[33] O Enem é o Exame Nacional do Ensino Médio, criado em 1998. Tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br

^[34] Pontuação referente aos resultados do Enem 2013. Os resultados, por escola, do Enem 2014 ainda não foram divulgados.

^[35] São 11 unidades, incluindo o Colégio Objetivo Integrado, 1º colocado do Enem 2013 com 742 pontos.

^[36] IME-RJ é a sigla do Instituto Militar de Engenharia do Rio de Janeiro.

^[37] Plataforma exclusiva desenvolvida pela Primeira Chance. Determina quem são, onde estudam, onde vivem, e as premiações em olimpíadas, ano a ano, dos jovens mais brilhantes do Brasil. Fonte: http://www.garimpar.org

^[38] Disponível em: http://fundacaolemann.org.br/uploads/estudos/excelencia_com_equidade_qualitativo_e_quantitativo.pdf.

^[39] A McKinsey & Company é uma firma global de consultoria que presta serviços à gestão de grandes empresas nas áreas de estratégia, organização, tecnologia e operações. Fonte: http://www.mckinsey.com.br/LatAm4

^[40] A Academia de Líderes é uma diretriz da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, ainda em desenvolvimento, para o treinamento e capacitação de gestores educacionais, inspirando-os a liderar o Salto de Qualidade da Educação Básica.

^[41] A Subsecretaria Regional de Articulação, ou Sareg, coordena, planeja, articula e acompanha o trabalho realizado pelas diretorias de ensino regionais, além de analisar e avaliar seu desempenho.

^[42] A Falconi é uma consultoria brasileira de gestão, atuante em todos os segmentos do mercado. Fonte: http://www.falconi.com

^[43] A consultoria Integration é especializada em estratégia, gestão e processos. Fonte: http://integrationconsulting.com/PT/institucional/Paginas/Introducao.aspx

^[44] O Centro de Liderança Pública é uma organização sem fins lucrativos e apartidária, que desenvolve líderes públicos por meio da eficácia da gestão e da melhoria da qualidade das políticas públicas. Fonte: http://www.clp.org.br

^[45] ISSN é a sigla para Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza e IPTU é a sigla para Imposto Predial e Territorial Urbano

^[46] Disponível em: http://codigoflorestal.sistemafae.org.br/wp-content/uploads/2012/11/novo-codigo-florestal.pdf

^[47] O Observatório tem como objetivos monitorar a implementação da nova Lei Florestal (Lei Federal 12.651/12) em todo o país. E, sobretudo, acompanhar o desempenho dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) e de seu principal instrumento, o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Fonte: http://www.observatorioflorestal.org.br

^[48] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm

Nossos investimentos sociais em 2014

Educação complementar



Educação profissionalizante



Educação pública



Educação financeira



Bolsa de estudo



Capacitação de professores



Educação infantil



Assistência Social



Gestão Pública



Meio Ambiente



Segurança pública



Saúde



Nossos investimentos sociais em 2015

Educação profissionalizante



Educação complementar



Bolsa de estudo



Educação pública



Educação financeira



Educação infantil



Capacitação de professores



Meio Ambiente



Assistência Social



Gestão Pública



Carteira de investimentos sociais em 2014

Educação						59%
		Organização	Projeto	Valor (R\$)		Beneficiários
Educação Complementar	17%	Instituto Acaia	Ateliê Acaia	291.168	6%	37
		APAE de SP	Rede Inclusiva	235.123	5%	43
		Liga Solidária	Programa Crianças e Adolescentes	105.213	2%	11
		Casa do Zezinho	Aprender Brincando	99.064	2%	42
		Gol de Letra	Convivência Democrática	93.637	2%	113
Educação Profissionalizante	16%	Instituto ProA	Pró-Profissão	492.741	10%	70
		Gastromotiva	Curso Profissionalizante de Gastronomia	148.072	3%	50
		CEAP Pedreira	Curso Técnico em Administração	97.032	2%	13
Bolsa de Estudo	16%	Ismart	Ensino Médio - Bandeirantes e Objetivo	436.141	9%	76
		Ismart	Universitários	104.256	2%	12
		Inspere	Bolsa Auxílio iCSHG	84.000	2%	20
		Mozarteum	Bolsas de Estudo	56.536	1%	4
		Primeira Chance	Franquia para o projeto de Bolsas de Estudo	50.000	1%	-
Educação Financeira	4%	AEF	Educação Financeira no Ensino Médio	200.000	4%	15.843
Educação Pública	3%	Educação Compromisso de SP	Educação Compromisso de São Paulo	150.000	3%	Estado de SP
Capacitação de Professores	2%	Worldfund	STEM Brasil	100.000	2%	10
Educação Infantil	1%	Arrastão	Programa de Educação Infantil	56.960	1%	13

27 projetos e mais de 16 mil beneficiários

Segurança pública					13%
Organização	Projeto	Valor (R\$)		Beneficiários	
Sou da Paz	Segurança Pública no Estado de SP	600.000	13%	Estado de SP	
Saúde					12%
Casa Hope	Adote um Leito	265.053	6%	24	
GRAACC	Intervenção Nutricional	130.000	3%	23	
TUCCA	Meduloblastoma	97.200	2%	100	
Inst. Horas da Vida	Horas da Vida	61.600	1%	200	
Gestão pública					5%
Communitas	Juntos - Campinas	150.000	3%	Campinas	
Communitas	Juntos - Paraty	100.000	2%	Paraty	
Funcionário apresenta					5%
15 organizações	Funcionário Apresenta 2014	218.384	5%	15	
Assistência social					4%
Casa do Zezinho	Família Zezinho	176.011	4%	75	
Meio ambiente					2%
SOS Mata Atlântica	"Cumpra-se"	111.205	2%	Brasil	

Carteira de investimentos sociais em 2015

Educação						81%
		Organização	Projeto	Valor (R\$)		Beneficiários
Educação Profissionalizante	24%	Instituto ProA	Pró-Profissão	521.850	12%	70
		Gastromotiva	Curso Profissionalizante de Gastronomia	203.200	5%	60
		Instituto Aliança	Com.Domínio Digital	142.857	3%	40
		CEAP Pedreira	Curso Técnico em Administração	99.359	2%	13
		IOS	Programa de Capacitação	92.977	2%	45
Educação Complementar	18%	Instituto Acaia	Oficina de Estudar II	245.484	6%	27
		Liga Solidária	Programa Crianças e Adolescentes	181.800	4%	480
		Gol de Letra	Virando o Jogo com Música	155.586	4%	88
		OSESP	Descubra a Orquestra	94.050	2%	7.500
		Verdescola	VerdEducação	77.220	2%	10
Bolsa de Estudo	18%	Ismart	Ensino Médio - Bandeirantes e Objetivo	400.824	10%	59
		Ismart	Universitários	185.920	4%	20
		Inspere	Bolsa Auxílio iCSHG	162.000	4%	27
Educação Pública	8%	Fundação Lemann	Excelência com Equidade + Gestão de Sala de Aula	218.000	5%	-
		Educação Compromisso de SP	Educação Compromisso de São Paulo	150.000	3%	-
Capacitação de Professores	8%	Sou da Paz	Professor Mediador	128.238	3%	174
		WorldFund	STEM Brasil	125.166	3%	23
		Vaga Lume	Programa Expedição - Barcelos	95.490	2%	90
Educação Infantil	3%	Arrastão	Programa de Educação Infantil	150.000	3%	22
Educação Financeira	2%	Instituto Germinare	Jovens Líderes com Visão Financeira	77.520	2%	80

27 projetos e mais de 21 mil beneficiários

Assistência social9%

Organização	Projeto	Valor (R\$)	Beneficiários
A definir	Assistência a Famílias	152.381	64
Banco da Providência	Agência Trabalho e Renda	120.000	64
Saúde Criança	Impulsionando a Autonomia	105.000	80

Funcionário apresenta5%

Organização	Projeto	Valor (R\$)	Beneficiários
15 organizações	Funcionário Apresenta 2015	225.000	15

Gestão pública3%

Organização	Projeto	Valor (R\$)	Beneficiários
Nossas Cidades	Minha Sampa	80.000	12.500
Parceiros Voluntários	Prog. Desenv. Gerencial	60.000	-

Meio ambiente2%

Organização	Projeto	Valor (R\$)	Beneficiários
SOS Mata Atlântica	Fomento às UCs Municipais	108.000	17 Estados



Projeto gráfico e revisão

Corporate Communications

Credit Suisse Branding & Design Team

Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

Fernanda Portieri

+ 55 11 3701 8509

fernanda.portieri@credit-suisse.com

Luigi Cattaneo

+ 55 11 3701 8560

luigi.cattaneo@credit-suisse.com

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 - 14º andar
04542-000 | São Paulo-SP

www.institutocshg.org.br

Dados bancários

Banco: 505 Ag: 0001 C/C: 7448-7

Nome: Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo

CNPJ: 05.836.898/0001-56